ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.113 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

China Azul traduzida em números

Com um jogo em casa a mais que os times da Série A, o Cruzeiro tem a segunda melhor média de público (38.344) das duas principais divisões do Campeonato Brasileiro, sendo superado apenas pelo Flamengo (53.485). PÁGINA 13

BOB FARIA

Não há como deixar de pensar na dose cavalar de esperança que a contratação do Cuca trouxe ao inconsciente coletivo da massa atleticana. E com razão! PÁGINA 14

BRUNO CANTINI/ATLÉTICO

Cuca inicia o trabalho em busca de façanha

O técnico Cuca chegou ontem a BH e será apresentado hoje na Cidade do Galo, onde comandará o primeiro treino. Para ser campeão brasileiro, o Atlético precisará fazer campanha de recuperação que só três times conseguiram desde 2006 – São Paulo (2008), Flamengo (2009) e Palmeiras (2018). PÁGINA 14

DIESEL NAS ALTURAS. GASOLINA EM QUEDA

Levantamento da CNT aponta 42% de aumento do óleo S10 no 1º semestre e 68% acumulados em um ano

A pedido do **Estado de Minas**, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) fez um levantamento com base nos preços médios de revenda divulgados por pesquisas da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e constatou que, nos primeiros seis meses de 2022, o litro do óleo diesel S10, utilizado pelos caminhões no transporte de cargas, subiu 42%. Ao analisar de junho de 2021 a junho de 2022, o aumento chega a 68%. Nos mesmos períodos, os reajustes da gasolina foram bem inferiores: 12% no primeiro semestre deste ano e 30% em 12 meses – em BH, o preço do combustível tem recuo médio de R$ 0,29.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Nos postos, as tabelas de preços retratam a discrepância entre os dois combustíveis *(foto)*. A alta do diesel se reflete na inflação, impacta diretamente o bolso do consumidor e desaquece a economia com a diminuição do poder de compra – o transporte rodoviário é o mais utilizado no país. A população mais pobre acaba sentindo mais os efeitos, já que os preços dos alimentos e dos bens em geral sobem. Os caminhoneiros também são muito afetados e, segundo especialistas, o auxílio que começa a ser pago em agosto ainda não é a solução para os problemas do setor diante do atual cenário.

PÁGINAS 8 E 9

TURISMO

Os encantos de Ipoema

Distrito de Itabira, Ipoema fica a 85 quilômetros de BH e oferece ao turista paisagens exuberantes, com uma cachoeira de aproximadamente 110m de queda, monumentos, museus e rica gastronomia. PÁGINA 12

● *Retratos do Brasil desigual e segregador permeiam os romances "Solitária" e "Os coadjuvantes", de Eliana Alves Cruz e Clara Drummond, respectivamente. O primeiro trata do cotidiano das empregadas domésticas; o segundo, do abismo financeiro e suas consequências no mundo das artes.* CAPA

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

CULTURA E DIVERSÃO NAS FÉRIAS

O Centro Cultural Banco do Brasil é uma excelente opção para se curtir as férias na capital mineira. Um dos pontos mais visitados do Circuito Liberdade, o CCBB criou atividades inéditas para o público infantil, como as oficinas "Pigmentar-te" e "Território em mim", além de manter outras ações, como a "Hora do conto" e o "Livro vivo". Até o dia 8 de agosto, está em cartaz a trilogia "Viagens extraordinárias", peças teatrais inspiradas em histórias do escritor francês Júlio Verne. E estão em exposição no museu a "Coleção brasileira de Alberto e Priscila Freire" e a mostra coletiva "Brasilidade pós-modernismo" ***(foto)***. Confira toda a programação. PÁGINA 11

AMAURI SEGALLA

Analistas de um banco de investimentos calculam uma economia de custos de R$ 4,6 bilhões assim que a Eletrobras deixar as amarras do governo. PÁGINA 5

LUIZ CARLOS AZEDO

Bolsonaro deu novo tiro no pé ao criticar o STF e o sistema eleitoral em discurso no lançamento da sua candidatura, fugindo ao script traçado pelos marqueteiros. PÁGINA 4

CONTRA BOLSONARO

PGR pede arquivamento de denúncias da CPI da COVID

O STF recebeu ontem pedido da Procuradoria-Geral da República para arquivar sete das 10 denúncias feitas pela CPI da COVID contra o presidente Jair Bolsonaro, ministros e ex-ministros. Segundo a PGR, não há "indícios mínimos" para se afirmar que os citados teriam praticado algum crime. PÁGINA 5

ORÇAMENTO

Governo anuncia corte de R$ 6,7 bi

O Ministério da Economia anunciou o bloqueio de mais de R$ 6,7 bilhões de gastos não obrigatórios do Orçamento Geral da União deste ano. Os cortes vão atingir também os ministérios da Saúde e da Educação. PÁGINA 3

NA PRAÇA DA ESTAÇÃO

KALIL CONFIRMA ATO COM LULA EM BH EM 18 DE AGOSTO

PÁGINA 2

ISSN 1809-9874

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

DIÁRIOS ASSOCIADOS

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O que tem de gente para atrapalhar não está no gibi. Questões ambientais, alguns preferem morrer de fome do que derrubar uma árvore", disse o presidente Jair Bolsonaro.

Pesquisas eleitorais e florestas atacadas

A má avaliação do governo do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), candidato à reeleição em outubro, permanece alta, de acordo com a pesquisa Ipespe de julho, divulgada, ontem.

O fato é que 49% dos entrevistados declararam considerar o governo ruim ou péssimo, enquanto 32% consideraram bom ou ótimo. Os que acham a gestão atual regular foram 18%.

A pesquisa Ipespe retrata cenário muito semelhante ao da pesquisa FSB/BTG Pactual, também divulgada ontem, em que não foram registradas variações no eleitorado, nem diante da aprovação do auxílio emergencial de R$ 600 e muito menos depois da entrada em vigor das medidas contempladas pela PEC que garantiu mais benefícios sociais.

No recorte por gênero, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual comandante do país têm percentuais semelhantes entre os eleitores homens, mas o fato que mais interessa é que Bolsonaro enfrenta forte rejeição entre as mulheres, o que dá ao seu adversário petista uma vantagem confortável nas pesquisas de intenção de votos.

Não são só as mulheres que andam preocupadas: a turma ecológica também está de olho no meio ambiente, e Bolsonaro partiu para o ataque. "O que tem de gente para atrapalhar não está no gibi. Alguns preferem morrer de fome do que derrubar uma árvore. É uma opção dele, mas não pode ser para o resto do nosso país." A declaração é também do presidente da República. Foi no evento batizado Global Agribusiness Fórum 2022, em São Paulo.

"Vocês não estão vendo na imprensa brasileira, mas há um incêndio enorme na França, florestas sendo queimadas. Imagine se fossem poucos hectares do pantanal sul-matogrossense, como estaria a mídia brasileira tratando desse assunto?" Calma, presidente, tem gente de olho.

Desde 12 de julho, dois incêndios queimaram quase 20.800 hectares de floresta: 7.000 hectares em Teste-de-Buch e 13.800 hectares em Landiras. Das 36.750 pessoas evacuadas como medida de precaução, quase 6 mil voltaram para suas casas. Os grandes incêndios em duas áreas separadas em Gironde causaram danos às florestas da região.

Não houve mortes. Só um cervo pode ter ido em direção à praia para se salvar da espessa camada de fumaça e fogo. Deve ter escapado do fogo.

Me engana...

Apelando para a religião e frases de efeito, dizendo que motocicleta e armas não são símbolo de machismo, o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) tenta reverter resistências ao eleitorado feminino pela reeleição. De acordo com o presidente, seu governo é o que mais prende machão. "Me rotulam como não gostar de mulheres, não gostar de um montão de coisas e quando a gente vai para números, o trabalho nosso é exatamente o contrário. Viajando por aí, acho que arma ajuda a defendê-las (as mulheres) se aparecer um engraçadinho. O governo que mais prendeu machão foi o nosso", declarou.

Eles aprenderam

RICARDO RIBEIRO/ESTADÃO CONTEÚDO

Em 1960, o baiano Jorge Amado **(foto)** ajudou a delinear um marco de todos os escritores brasileiros: o Dia Nacional do Escritor. Na ocasião, ele e outro imortal da Academia Brasileira de Letras, João Pelegrino Junior, organizaram o 1º Festival do Escritor Brasileiro. Mais de 60 anos depois, o cenário literário se renova. Diego Drummond, vice-presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), relata que o público adolescente foi o que mais cresceu entre os leitores, em boa parte por conta da internet. "As redes sociais estão se tornando um vetor de indicação de livro", reconheceu.

Só uma multa

A Procuradoria-Geral da República pediu, ontem, ao Supremo Tribunal Federal o arquivamento de sete das 10 apurações preliminares sobre o presidente Jair Bolsonaro, ministros e ex-ministros do governo abertas a partir das conclusões da CPI da COVID. "No caso em análise, frise-se, a norma que impõe o uso de máscara protetiva e que teria sido descumprida pelo presidente da República só prevê sanção de multa, não ressalvando a aplicação cumulativa da sanção penal". A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, afirmou que a CPI foi política, não jurídica.

Fica no xilindró

Já que estamos na área jurídica, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes encaminhou à Procuradoria-Geral da República (PGR) um pedido da Polícia Federal (PF) para prorrogar a prisão temporária de Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, preso sexta-feira passada em Belo Horizonte por ameaças ao ex-presidente Lula e a ministros do STF. Policiais afirmaram que é preciso mais prazo para que os agentes possam terminar a análise de documentos referentes à investigação.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota Me engana... "Depois que nasceu meu primeiro filho, eu mudei muita coisa. Na quinta vez, quando eu acertei e veio uma menina, mudou muito mais ainda. Uma diferença enorme o tratamento quando se pega um garoto em casa e uma menina", disse também Bolsonaro.

EVARISTO SÁ/AFP

■ Mais um em tempo, da nota "Só uma multa". Lindôra Araújo **(foto)** é conservadora e bolsonarista no Ministério Público. Já "quanto às aglomerações, o acúmulo de pessoas não pode ser atribuído só ao presidente da República. Todos que compareceram foram por riscos da decisão tomada", disse ela.

■ Em tempo sobre a nota Eles aprenderam: vale lembrar que Jorge Amado foi um dos maiores escritores brasileiros, autor dos clássicos "Gabriela, cravo e canela" e "Dona Flor e seus dois maridos", que foram adaptados para o cinema e a TV, com destaque para as grandes interpretações da atriz Sônia Braga.

■ Belo Horizonte, João Pessoa e Porto Alegre serão as próximas capitais a receberem o 5G "puro", que também está disponível em Brasília. Será amanhã. A nova geração de internet oferece mais velocidade, mas vai demorar para chegar a todo o país.

■ Melhor, então, esperar o desfecho. A semana está apenas começando. Basta, né? FIM!

ELEIÇÕES

Candidato do PSD ao governo de Minas, ex-prefeito faz campanha em Contagem e anuncia presença do ex-presidente na Praça da Estação, Centro de Belo Horizonte, em 18 de agosto

Kalil confirma ato com Lula

THIAGO BONNA

Candidato ao governo de Minas Gerais, o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD) confirmou que seu principal aliado nas eleições, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que vai disputar o Palácio do Planalto, estará em Belo Horizonte em 18 de agosto. O ato público será na Praça da Estação, no Centro da capital mineira. Kalil deu a informação durante ato de campanha, em Contagem, ontem à noite. Pelas redes sociais, ele compartilhou o anúncio: "Em primeira mão conto pra vocês: presidente @LulaOficial vem pra BH dia 18! E nós vamos lá, na Praça da Estação, fazer uma festa linda para recebê-lo". O objetivo é reunir no mesmo palanque Lula e Kalil e seus vices, Geraldo Alckmin e André Quintão, respectivamente, e ainda o senador Alexandre Silveira (PSD), que disputa novo mandato.

Em discurso na Casa do Rotariano de Contagem, Kalil afirmou também: "Na hora que nós avisarmos que Lula está junto com Kalil, nós vamos sentar na cadeira do governo de Minas". Ele se referiu à intensificação de sua campanha pelo interior de Minas. À frente das articulações das agendas de Lula no estado está o deputado federal Reginaldo Lopes (PT), coordenador da campanha presidencial no estado. Outro objetivo é organizar uma viagem do ex-presidente ao interior do estado. "Minas é prioritária para o presidente Lula. É impossível mudar a realidade do Brasil sem mudar a realidade de Minas. Por isso, essa aliança com Kalil faz esse alinhamento de reconstrução do país", disse.

Na rota do eventual périplo de Lula por Minas está Ipatinga, no Vale do Aço. O município é uma das bases do senador Alexandre Silveira (PSD), candidato à reeleição com o apoio do PT. "A ideia é que o presidente Lula possa percorrer o Norte de Minas, o Vale do Aço, Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, o Mucuri e o Jequitinhonha. Já fomos à Zona da Mata, à Região Metropolitana e ao Triângulo", explicou Reginaldo. Em maio, Lula esteve em Juiz de Fora, BH e Contagem. No mês seguinte, passou por Uberlândia.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

"Na hora que avisarmos que Lula está junto com Kalil, vamos sentar na cadeira do governo de Minas", disse o ex-prefeito

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Governador exaltou acordo com a Vale sobre rompimento de barragem

Zema volta a criticar Pimentel

GUILHERME PEIXOTO

No primeiro dia útil após serem confirmados candidatos ao governo de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD) foram às redes sociais comentar sobre temas que já vinham sendo explorados pelas pré-campanhas. O governador utilizou recorte em vídeo de entrevista concedida em junho, ao **Estado de Minas**, para criticar o seu antecessor, Fernando Pimentel (PT). Na peça publicada, Zema menciona a indenização de R$ 37,68 bilhões que a Vale acordou pagar por causa da tragédia de Brumadinho, em 2019. O rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana, quatro anos antes, também é citado.

"Quem aplicou a maior multa para uma mineradora na história do mundo? Meu governo, com R$ 37 bilhões. Se fizer errado no meu governo, vai pagar muito caro. O governo que destruiu Minas Gerais, do Pimentel e do PT, aplicou uma 'multazinha' em Mariana que eu estou revendo agora", disse. O governo quer finalizar ainda neste ano o novo acordo referente ao caso de Mariana. Representantes do Espírito Santo, outro estado impactado pela lama que afetou o Rio Doce, também participa das tratativas.

Já a equipe de Kalil montou um compilado de vídeos, fotos e reportagens a respeito de problemas na malha rodoviária mineira. "Se o mineiro ganhasse R$ 1 por cada buraco que encontra na estrada...", ironiza. "As estradas de Minas estão abandonadas, largadas pelo atual governo", acusa.

RESPOSTA Candidato a deputado federal pelo PT neste ano, Pimentel afirmou que os valores referentes a Mariana passaram pelo Judiciário. "É lamentável que Zema faça política eleitoral com episódio que causou a morte de 19 pessoas e a destruição do sistema ambiental em diversas regiões, em Minas Gerais e no Espírito Santo. Em segundo lugar, é sempre necessário ensinar algumas questões básicas para o governador do Novo: quem aplica multas ambientais, nestes casos, é a Justiça, não o estado", afirmou. Ele também questionou a postura do governador sobre a questão ambiental. "Sob o atual governo, Minas registra 118 municípios na lista de desmatamento. Zema, tente ser menos frio com o sofrimento das pessoas e evite reforçar sua imagem de um governante que acredita ser Minas Gerais uma loja de eletrodomésticos", concluiu Pimentel.

Ministério da Economia confirma contingenciamento de R$ 6,7 bilhões para o ano que vem e previsão de R$ 400 para o Auxílio Brasil, apesar de Bolsonaro prometer mantê-lo em R$ 600

Orçamento de 2023 terá cortes na saúde e educação

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

“É um desafio considerável para a gente conseguir manter [o Auxílio Brasil em R$ 600]. Hoje, nosso entendimento é de que o marco legal não nos traria uma obrigação ou uma necessidade de colocar [o benefício] no Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2023”

■ **Esteves Colnago,** secretário especial do Tesouro e do Orçamento do Ministério da Economia

Brasília - O secretário Especial do Tesouro e do Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, disse ontem que o governo deve definir em R$ 400 o valor do Auxílio Brasil no Orçamento de 2023. O entendimento da equipe econômica é de que a legislação não obriga o pagamento do adicional de R$ 200. O valor adicional foi definido na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Benefícios Sociais e será pago até dezembro de 2022. O presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, entretanto, já sinalizou que, se eleito, pretende manter o valor de R$ 600. Colnago concedeu entrevista coletiva para detalhar o relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 3º bimestre, que definiu o bloqueio de mais de R$ 6,7 bilhões de gastos não obrigatórios do Orçamento Geral da União deste ano. Ele disse que as contas públicas do governo central – que reúne Tesouro, Previdência Social e Banco Central – podem encerrar 2022 próximas de zero ou positivas pela primeira vez desde 2014. Mas, sem especificar cortes exatos, confirmou que haverá cortes de recursos nos ministérios da Saúde e da Educação.

No lançamento de sua candidatura, no domingo, Bolsonaro assegurou que manterá o Auxílio Brasil com valor mínimo de R$ 600 no ano que vem, caso vença nas urnas. “Como este governo não gosta de pobres? Conversei esta semana com o Paulo Guedes [ministro da Economia], esse valor [de R$ 600] será mantido a partir do ano que vem”, afirmou. Ontem, entretanto, Colnago disse: “Hoje, nosso entendimento é de que o marco legal não nos traria uma obrigação ou uma necessidade de colocar [o Auxílio Brasil] no PLOA [Projeto de Lei Orçamentária Anual] para 2023”. A PEC dos Benefícios Sociais gera R$ 41,2 bilhões em despesas excepcionais, ou seja, fora do teto de gastos, divididos entre benefícios sociais. As medidas valem de 1° de agosto até 31 de dezembro de 2022.

O secretário disse ainda que o novo valor teria que se adequar ao teto, regra que limita o crescimento das despesas públicas à inflação e obriga o corte de gastos. De acordo com ele, as despesas discricionárias (não obrigatórias) estão entre R$ 120 bilhões e R$ 130 bilhões ao ano, e o aumento no benefício levaria a um corte nessas despesas, reduzindo-as para R$ 70 bilhões. “É um desafio considerável para a gente conseguir manter (o auxílio em R$ 600)”, destacou.

De acordo com o relatório, a necessidade total de bloqueio do Orçamento de 2022 subiu de R$ 9,96 bilhões, no segundo bimestre, para R$ 12,736 bilhões, no terceiro bimestre. Como o governo ainda tinha R$ 5,997 bilhões bloqueados, o valor do novo bloqueio ficou nos R$ 6,739 bilhões, definidos no relatório. A projeção para as despesas primárias em 2022 aumentou R$ 45,819 bilhões, devendo fechar o ano em R$ 1,834 trilhão. A estimativa para os gastos obrigatórios subiu para R$ 1,679 trilhão, valor R$ 46,746 bilhões maior que o projetado em maio. No entanto, a previsão de gastos discricionários do Poder Executivo foi reduzida em R$ 927 milhões, para R$ 154,246 bilhões. Isso resultou na variação total de R$ 45,819 bilhões.

Em relação à previsão do resultado para o déficit primário, o relatório reduziu a estimativa para este ano de R$ 65,490 bilhões para R$ 59,354 bilhões. O déficit primário representa o resultado negativo das contas do governo antes do pagamento dos juros da dívida pública. O valor aprovado na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2022 estipula uma meta de déficit primário de R$ 170,474 bilhões para o governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central.

DÉFICIT O secretário disse que a expectativa é de que as contas do governo central fechem o ano com um déficit pequeno ou até positivas. Segundo ele, o saldo deverá ser explicado, em boa parte, pelo crescimento da arrecadação de impostos, apesar das desonerações concedidas, especialmente para os combustíveis. “A gente está caminhando para chegar no fim do ano com um déficit muito baixo ou um superávit ainda que pequeno do governo central, o que, somado com estados e municípios, dará um superávit consolidado não tão grande, mas positivo”, disse.

Colnago evitou detalhar o contingenciamento de despesas, mas admitiu que as emendas parlamentares e de relator estão no rol da lista de gastos não-obrigatórios que devem ser cortados. “Não temos a decisão e vamos nos restringir as despesas discricionárias, que englobam emendas parlamentares e de relator (RP8 e RP9)”, afirmou. Ele reconheceu que os ministérios da Saúde e da Educação, como possuem os maiores orçamentos, serão atingidos pelo corte.

Ao lado do secretário do Tesouro, Paulo Valle, e do secretário do Orçamento Federal, Ariosto Culau, Colnago ainda admitiu que precisará descontingenciar os R$ 2,5 bilhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), e, com isso, será preciso aumentar os cortes nos demais órgãos. “A demanda total de bloqueio, de R$ 12,7 bilhões não muda. O impacto (do corte) será maior do que os R$ 6,7 bilhões adicionais nos outros ministérios”, alertou.

Bolsonaro: “Preferem morrer de fome do que derrubar árvore”

INGRID SOARES

Brasília - O presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, fez críticas, ontem, a grupos pró-preservação do meio ambiente e relacionou as políticas de preservação ambiental à fome. Segundo o chefe do Executivo, “alguns preferem morrer de fome do que derrubar uma árvore”. “O que tem de gente para atrapalhar, não está no gibi. Questões ambientais, alguns preferem morrer de fome do que derrubar uma árvore. É uma opção dele, mas não pode ser para o resto do nosso país”, apontou, durante a cerimônia de abertura do Global Agribusiness Forum 2022, em São Paulo. “Exatamente por sermos importantes, por sermos aqueles que poderão dizer se o mundo vai passar fome ou não, tem gente de fora interessada em nosso país. Quem não pensa dessa maneira, no meu entender, está devendo muito. Devemos nos preocupar com a nossa pátria, com nossos bens, com aquilo que ninguém mais tem lá fora”, afirmou também.

Bolsonaro citou, ainda, os incêndios na França em críticas à imprensa. “Vocês não estão vendo na imprensa brasileira, mas há um incêndio enorme na França, florestas sendo queimadas. Imagine se fossem poucos hectares do pantanal sul-mato-grossense, como estaria a mídia brasileira tratando desse assunto? Lamentamos as milhares de mortes na França, mas essas coisas acontecem e não se pode aproveitar momentos como esse de catástrofes para culpar outros países”, completou.

Também estiveram presentes no evento o ministro da Economia, Paulo Guedes; o ministro das Comunicações, Fábio Faria; ministro da Agricultura, Marcos Montes; o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Alvaro Leite; o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, a presidente da Caixa Econômica, Daniella Marques, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e os ex-ministros Tarcísio Freitas e Marcos Pontes, respectivamente pré-candidato ao governo e ao Senado por São Paulo.

CASAMENTO Durante almoço com cerca de 80 empresárias e executivas organizado pelo Grupo Voto de São Paulo, ontem, Bolsonaro acenou ao público feminino na tentativa de reverter resistências a seu nome na busca pela reeleição. Ele abriu o discurso com uma piada sobre casamento. “Outro dia, no cercadinho, tinha um casal de noivos e daí eu respondi para os dois: 'Quando um homem solteiro está cansado de ser feliz, o que que ele faz? Procura uma mulher e se casa para ser mais feliz ainda'”, disse, entre risos de algumas das presentes na plateia.

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

“Às vezes, viajando por aí, acho que uma arma ajuda a defendê-las (as mulheres) se aparecer algum engraçadinho. O governo que mais encarcerou machão foi o nosso”

■ **Jair Bolsonaro,** presidente da República, em discurso para empresárias

O chefe do Executivo ainda apelou para a religião e frases de efeito, fazendo uma relação entre andorinhas e mulheres, pedindo indiretamente um voto de confiança nas eleições. “No dia do ponto final, que todo mundo vai ter, teremos um currículo para apresentar, um currículo. É o que nós fizemos ao longo da nossa vida, em especial aquilo que não fizemos, nos omitimos ou lavamos as mãos. Uma andorinha não faz verão, mas todo verão começa com uma andorinha. E vocês são as andorinhas do meu Brasil”, emendou, em transmissão pelo Facebook.

“Me rotulam como não gostar de mulheres, não gostar de um montão de coisas e quando a gente vai para números, o trabalho nosso é exatamente o contrário. Nós nos preocupamos sim e sabemos que vocês são diferentes para melhor, e, dentro do governo, o que vocês querem, conseguiram praticamente tudo: é igualdade para desenvolver suas atividades, cada vez mais ser reconhecidas na sociedade, participar do futuro do nosso Brasil, porque vocês tem muito mais sensibilidade do que nós, para nós sermos um país próspero”, completou.

Citando a única filha, Laura, Bolsonaro ainda mudou a fala sobre “fraquejada” dita em 2017. “Eu não posso mensurar, mas um filho representa para a mãe e para o pai muito. Depois que nasceu meu primeiro filho, eu mudei muita coisa. Na quinta vez, quando eu acertei e veio uma menina, mudou muito mais ainda. Uma diferença enorme o tratamento quando se pega um garoto em casa e uma menina”, afirmou.

ELEIÇÕES

Nova pesquisa indica aumento da distância do petista sobre Jair Bolsonaro, na comparação com o último levantamento

BTG Pactual: Lula tem vantagem de 13 pontos

LUANA PEDRA E THAYS MARTINS

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cresceu três pontos percentuais nas intenções de voto para a disputa pela Presidência da República desde a última rodada da pesquisa BTG Pactual, produzida pelo Instituto FSB Pesquisa. No levantamento divulgado ontem, o petista aparece com 44% das intenções de voto, enquanto o presidente Jair Bolsonaro (PL) teve oscilação negativa, dentro da margem de erro, de 32% para 31%. Com isso, a diferença entre os dois passou de 9 para 13 pontos percentuais, na comparação com o levantamento feito em 11 de julho. Na terceira posição aparece o candidato do PDT, Ciro Gomes, com 9% das intenções de voto. Na sequência, a ex-senadora Simone Tebet (MDB), com 2%; André Janones (Avante), também com 2%; e Pablo Marçal (Pros), com 1%. Os demais nomes não pontuaram.

No segundo turno, o petista também passou de 53% para 54% e Bolsonaro, de 37% para 36%. Lula vence nos três cenários testados, com Bolsonaro, Ciro Gomes e Simone Tebet. Já Bolsonaro perde em todos os três cenários. A pesquisa também mostrou que 75% dos eleitores já estão com o voto decidido e dizem que não irão mudar de candidato. Apenas 24% afirmam que podem alterar a opção de voto. Segundo o levantamento, em nenhuma outra eleição faltando ainda pouco mais de dois meses para o pleito, os brasileiros estiveram tão decididos. Além disso, os eleitores de Lula e Bolsonaro são os mais convictos em quem vão votar.

O levantamento também apontou que 58% dizem que não votariam em Bolsonaro de jeito nenhum e 42% não votariam em Lula. A avaliação da gestão de Bolsonaro segue estável, 58% desaprovam o governo. O governo Bolsonaro é desaprovado por 58% dos entrevistados. O índice se mantém o mesmo, dentro da margem de erro, da última pesquisa, divulgada em 11 de julho. Em relação aos que aprovam o governo, o índice também não se moveu: 36% aprovavam no último levantamento e também aprovam agora. Das 2.000 pessoas consultadas, 47% consideram a gestão do presidente ruim ou péssima, enquanto 31% analisam como ótima ou boa, sendo que, anteriormente, eram 32%. Sobre os que consideram o governo regular, o patamar se manteve o mesmo da última pesquisa: 20%.

O sexo feminino é o mais crítico ao governo, já que 50% consideram a gestão atual ruim ou péssima e 27% votaram em ótimo ou bom. Das que consideram regular, o percentual ficou em 21%. Nos homens, o cenário muda, mas o resultado se mantém: a maioria (44%) considera o governo como ruim ou péssimo. 35% analisam a gestão de Bolsonaro como ótima ou boa e 20% disseram ser regular.

JOVENS Os jovens de 16 a 24 anos são maioria (53%) na desaprovação do governo Bolsonaro. Apenas 18% desta faixa etária consideram o governo com ótimo/bom. 29% analisaram a gestão do presidente como regular. Os adultos de 25 a 40 anos são os que mais consideram o governo como ótimo/bom, mas a maioria (46%) desaprova. Dessas pessoas, 18% consideram o governo regular. Entre os idosos, de 60 anos para mais, a desaprovação também é maioria (46%). 30% consideram como ótimo/bom e 21% avaliam a gestão de Bolsonaro como regular.

A região Nordeste é a que mais desaprova o governo Bolsonaro. 64% dos entrevistados consideram o governo como ruim/péssimo e somente 20% vão na direção contrária, avaliando-o como ótimo/bom. O panorama mais positivo para Bolsonaro se vê no Sul do país, em que 42% aprovam o governo contra 40% de desaprovação. No Sudeste, em que se concentram os maiores colégios eleitorais do Brasil, a maioria (45%) considera o governo como ruim/péssimo. 33% aprovam a gestão e 22% analisam o governo como regular. Na região Norte/Centro-Oeste há um equilíbrio entre a aprovação e desaprovação. 35% consideram o governo como ótimo/bom e 36% avaliam como ruim/péssimo. 28% acha que a gestão é regular.

POBRES E RICOS Os mais pobres são maioria (51%) na desaprovação ao governo Bolsonaro. Para as pessoas com até um salário mínimo, apenas 25% aprovam a gestão. 23% consideram regular. De um até dois salários mínimos, 49% avaliam o governo como ruim/péssimo, 28% aprovam e 21% consideram regular. Em relação aos que têm de dois a cinco salários mínimos, 46% desaprovam a gestão de Bolsonaro, 32% consideram como ótima/boa e 20% avaliam como regular.

Já os mais ricos, com cinco ou mais salários mínimos, apesar de a maioria desaprovar (46%), a maior porcentagem de aprovação vem desta faixa de pessoas: 38% consideram como ótimo/bom. 16% apenas avaliam o governo como regular. Os evangélicos são os que mais aprovam o governo Jair Bolsonaro. 44% consideram a gestão como boa/ótima, enquanto 33% desaprovam. 22% avaliam o governo como regular. Entre os que têm religião, os católicos são maioria (52%) na desaprovação do governo. Apenas 26% avaliam o governo como ótimo/bom. Como regular, são 20%. Para os sem religião, apenas 19% consideram o governo Jair Bolsonaro como ótimo/bom. A maioria (65%) desaprova. 15% consideram como regular.

A pesquisa ouviu 2 mil eleitores entre 22 e 24 de julho. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o número BR-05938/2022.

FOTOS: EVARISTO SÁ/AFP

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seguem polarizando a disputa pelo Palácio do Planalto

Ipespe aponta disputa com diferença menor

VINICIUS DORIA

Brasília - Pesquisa XP/Ipespe divulgada ontem indica que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantém a liderança de intenção de votos para a eleição presidencial de outubro, com nove pontos percentuais de vantagem sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ), que tenta a reeleição. Lula tem a preferência de 44% do eleitorado, contra 35% de Bolsonaro, na pesquisa estimulada (quando o entrevistado é apresentado à lista de candidatos). Na comparação com a pesquisa de junho, o ex-presidente caiu um ponto percentual (45%), enquanto o atual presidente variou 1 ponto para cima (34%), ambos dentro da margem de erro.

O candidato do PDT, Ciro Gomes (CE), manteve 9% de intenção de votos da pesquisa de junho, enquanto a pré-candidata do MDB, Simone Tebet, subiu de 3% para 4%. André Janones (Avante) também oscilou 1 p.p., de 1% para 2%, seguido de Enquanto Pablo Marçal (Pros) e Vera (PSTU) ficaram com 1%. Na pesquisa espontânea (quando o entrevistado declara o voto de memória, sem consulta à lista prévia), Lula lidera com 40% contra 30% de Bolsonaro – ambos cresceram 1 p.p. em relação à pesquisa de junho. Ciro registrou 4%; Tebet e Marçal, 1%.

Nos cenários de segundo turno, o Ipespe apurou que, caso a disputa fique entre Lula e Bolsonaro, o ex-presidente seria eleito com 53% dos votos, contra 36% do atual presidente, uma diferença de 17 pontos percentuais. Já 11% declararam votar em branco ou nulo, não votar ou não saber em quem votar.

Entre Lula e Ciro, o primeiro venceria por 53% a 29% (19% declararam votar em branco ou nulos, não votar ou não saber em quem votar). Entre Lula e Tebet, 55% declararam votar no ex-presidente, contra 23% na senadora de Mato Grosso do Sul, quase o mesmo percentual (22%0 de quem não declarou voto em nenhum dos dois.

Bolsonaro também venceria Ciro e Tebet em um hipotético segundo turno. No cenário com o candidato do PDT, o presidente registrou 46% das intenções de voto, contra 41% do político cearense. Contra a senadora do MDB, o cenário é de empate técnico: 41% a 39%, com margem de erro de 2,2 pontos percentuais. A pesquisa Ipespe foi feita entre 20 a 22 de julho, com 2 mil entrevistados por telefone, e intervalo de confiança de 95,5%, ao custo de R$ 84 mil. O levantamento, encomendado pela XP Investimentos, foi registrado na Justiça Eleitoral com o número BR-08220/2022.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

No meio do caminho tem um Janones

O presidente Jair Bolsonaro vive o rescaldo da grande convenção de domingo que oficializou sua candidatura. Seu discurso no Maracanãzinho mirou aquilo que as pesquisas estão mostrando e seus marqueteiros, também: (1) precisa do voto das mulheres, daí o discurso de Michelle, a primeira-dama, na convenção, dirigido ao mundo evangélico, para chegar ao eleitorado feminino; (2) está em franca desvantagem junto à população de mais baixa renda, onde o ex-presidente Lula nada de braçadas, situação que tenta reverter prometendo manter o Auxílio Brasil no valor de R$ 600 após as eleições (apesar de a equipe econômica só conseguir garantir R$ 400 remanejando o Orçamento da União de 2023; e (3) sonha com os votos de classe média que recebeu em 2018 e está perdendo, por causa de seu radicalismo, principalmente nos estados do Sudeste. Jovens e o Nordeste são batalhas perdidas.

Acontece que o presidente Jair Bolsonaro não se aguenta e fala o que realmente pensa, não o que as pesquisas qualitativas da equipe de campanha estão mostrando: na convenção, fugindo ao script, partiu novamente para cima do Supremo Tribunal Federal (STF) e das urnas eletrônicas, o que é um tiro no pé, porque reforça a imagem de candidato perdedor e a ideia de que prepara um golpe de Estado, ainda mais depois de ter feito nova convocação para nova manifestação contra o Supremo no 7 de setembro.

O Dia da Independência pode ser um Rubicão. É aí que o papel do candidato a vice, general Braga Netto, precisa ser observado com atenção. Além de ser o responsável pelo programa de governo, que promete entregar nas próximas semanas, ascendeu à condição de articulador da campanha e está viajando para os estados. O ex-ministro da Defesa transita muito bem no universo de apoiadores de Bolsonaro, não esconde sua afinidade com as teses golpistas e é o mais preparado para cuidar, com outros militares, da mobilização da militância de campanha. Como todos sabem, Bolsonaro tem uma milícia política armada.

> *"O candidato do Avante é uma pedra no sapato de Lula. Seus eleitores podem inviabilizar uma vitória do petista no primeiro turno, somados aos votos de Ciro (PDT) e Tebet (MDB)*

Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (cuja candidatura sobre um ataque da ala lulista do MDB, à véspera da convenção para homologar seu nome) e André Janones (Avante), juntos, somam de 12% a 13%, o suficiente para levar a eleição ao segundo turno e manter Bolsonaro dois dígitos distante de Lula, caso a polarização entre ambos se mantenha. Mesmo que esse quadro não se altere a favor de uma terceira via, são candidaturas que tem um papel a cumprir no debate político e na negociação do segundo turno, porque forçariam um entendimento em direção ao centro. Entretanto, temos uma eleição com forte tendência de polarização, com 70% do eleitorado supostamente já definido, que pode registrar o voto útil tanto em favor de Bolsonaro como o de Lula na reta final do primeiro turno.

Esse é um tipo de aposta incorporada à narrativa da frente de esquerda que apoia Lula, para vencer no primeiro turno, alimentada pelos arreganhos autoritários de Bolsonaro e da extrema direita que o apoia. Mas não existe eleição decidida de véspera, os 45 dias de campanha de rádio e televisão tanto podem abduzir completamente os candidatos de terceira via, como provocar o contrário, com um dos três candidatos à terceira via se beneficiando do aumento da rejeição aos dois candidatos, em razão da pancadaria entre Lula e Bolsonaro.

David contra Golias

A candidatura do deputado André Janones à Presidência da República foi oficializada no sábado. A convenção foi em Belo Horizonte, com o grande teatro do Minascentro lotado. Advogado, filho de uma empregada doméstica, Janones é um fenômeno das redes sociais. Seu primeiro emprego foi como cobrador de ônibus. Nas pesquisas divulgadas ontem, Janones figurava com 2% de intenções de votos; vem sendo assim, teimosamente. Ele é um fenômeno da antipolítica: em 2016, quando se candidatou à Prefeitura de Ituiutaba pelo PSC, perdeu; em 2018, surfou na greve dos caminhoneiros e foi o terceiro mais votado nas eleições para deputado federal em Minas. Disputa pela primeira vez a Presidência da República, é um David contra Golias.

Janones é uma pedra no sapato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porque a resiliência de seus eleitores pode inviabilizar uma vitória do petista no primeiro turno, somada aos votos de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). O candidato do Avante tem seu discurso na ponta da língua: "Só de eu poder dizer que nós temos de fato um projeto para o país, para mim, já fez tudo valer a pena. Hoje, nós temos um projeto que contempla todas as áreas: saúde, segurança, educação, agro... Todas as áreas e todos com a mesma mensagem, com o mesmo objetivo: a diminuição da desigualdade social no nosso país, a diminuição da distância entre os mais ricos e os mais pobres", explica.

O deputado mineiro defende um programa de combate à pobreza, financiado por uma reforma tributária, para taxar lucros e dividendos, e criar um imposto sobre grandes fortunas, rever os atuais incentivos fiscais, sem sacrificar a classe média com mais tributação. Na convenção, André Janones defendeu a democracia; em entrevistas, já disse que não apoiará Bolsonaro no segundo turno. O Avante tem 8 deputados federais, 16 deputados estaduais, 82 prefeitos e 1.074 vereadores.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

Em 2022, a Eletrobras deverá responder por um terço da geração de energia no país. Suas ações subiram 35% no ano, mas especialistas destacam espaço para avanços'

COM PRIVATIZAÇÃO, ELETROBRAS PODERÁ ECONOMIZAR R$ 4,6 BILHÕES

REPRODUÇÃO - 4/6/22

Um estudo realizado pelo Itaú BBA mostra por que a privatização torna quase sempre as empresas mais eficientes. Os analistas do banco de investimentos calcularam uma economia de custos de R$ 4,6 bilhões assim que a gigante de energia deixar as amarras do governo. O número leva em conta, por exemplo, os cortes de salários previstos no programa de desestatização – sabe-se que a companhia paga a seus funcionários contracheques muito maiores do que concorrentes da iniciativa privada –, além de outras providenciais melhorias administrativas. "Agora, a diretoria terá uma flexibilidade muito maior para implementar mudanças que podem tornar a Eletrobras uma das melhores empresas de "utilities" do mundo, escreveram os analistas no relatório. Uma das maiores ela já é: em 2022, deverá responder por um terço da geração de energia no país. Não à toa, suas ações subiram 35% no ano, mas especialistas consideram que há espaço para mais avanços.

MICROSSEGURO AVANÇA ENTRE A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

A população de baixa renda contratou mais seguros em 2022, acompanhando um movimento das classes média e alta. É o que revela um estudo da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), que analisou os números dos chamados microsseguros – ramo que inclui de coberturas de pequenos danos residenciais a indenização por internação hospitalar. Nos primeiros cinco meses do ano, as receitas geradas pelas contratações cresceram 47,4% ante o mesmo período de 2021, enquanto as indenizações subiram 48,3%.

US$ 1,1 bilhão

foi quanto os brasileiros gastaram no exterior em março, um acréscimo de 250% sobre um ano atrás. Segundo o novo levantamento do Banco Central, foi a primeira vez que o valor superou a marca de US$ 1 bilhão desde o início da pandemia

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS - 15/7/22

"Muita gente já pediu a cabeça do Paulo Guedes para mim em momentos de crise"

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República

NAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO, SALÁRIOS DOS PRESIDENTES SOBEM 30%

A crise econômica e a pandemia não foram suficientes para limitar os ganhos dos presidentes de grandes empresas no Brasil. Um levantamento realizado pelo especialista em governança corporativa Renato Chaves a partir de dados oficiais da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) mostrou que os ganhos dos CEOs que comandam as maiores companhias de capital aberto do Brasil subiram 30% em 2021 na comparação com 2020. O salário médio mensal dos profissionais foi de R$ 1 milhão.

NO INSS, AUMENTA O NÚMERO DE BENEFÍCIOS NEGADOS

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 15/9/20

O INSS quebrou um recorde em 2021, mas não há motivo para comemoração. No ano passado, 4,6 milhões benefícios previdenciários foram negados – em 2018, pouco antes do início da pandemia, foram 3,4 milhões. O ritmo de pedidos indeferidos continuou forte em 2022: nos cinco primeiros meses, 1,8 milhão de brasileiros não conseguiram levar seus processos adiante. Documentações falhas enviadas pelos candidatos são o principal problema, mas sabe-se que o INSS tem sido mais rigoroso nas análises.

RAPIDINHAS

■ O atacarejo Assaí inaugura hoje uma unidade em Ceilândia. Trata-se da primeira a ser entregue no plano de conversões de lojas do Extra Hiper, além de representar o início da expansão da marca no Distrito Federal. O projeto prevê a abertura de mais quatro unidades na região até o fim de 2023 – com isso, o grupo dobrará o número de lojas no DF.

■ Os jovens brasileiros são os que mais têm acesso a smartphones no mundo. Segundo estudo da empresa americana de informática McAfee, 95% dos que têm entre 10 e 14 anos usam dispositivos móveis, contra 76% da média mundial. A pesquisa também mostrou que 39% dos pais brasileiros se dizem "muito preocupados" com a situação.

■ O euro se tornou, pela primeira vez em muitos anos, a moeda estrangeira mais vendida no Brasil. Pelo menos é isso o que diz a corretora de câmbio Travelex Confidence, uma das maiores do país. O motivo é óbvio: a queda expressiva de sua cotação em 2022, que o fez valer até menos do que o dólar em alguns dias de negociação.

■ O aplicativo de entregas Rappi assinou uma parceria com a Blackhawk Network Brasil, líder global em soluções de pagamentos como cartão-presente. O objetivo é expandir a presença da empresa no mercado de gift cards, um dos mais prósperos do varejo brasileiro, com movimentação anual estimada em R$ 4 bilhões.

■ CPI DA COVID

Procuradoria envia ao Supremo solicitação para que seja arquivada parte das apurações iniciais contra o presidente, por não ver como responsabilizá-lo por atuação na pandemia

PGR pede arquivamento de denúncia contra Bolsonaro

ANA MENDONÇA E LUANA PATRIOLINO

A Procuradoria-Geral da República (PRG) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, o arquivamento de sete das 10 apurações preliminares sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL), ministros e ex-ministros do governo realizadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da COVID-19. Das apurações em que o arquivamento foi solicitado, em cinco os senadores pediram o indiciamento do presidente. Nelas, Bolsonaro é acusado de crimes de charlatanismo, prevaricação, infração de medidas sanitárias preventivas, emprego irregular de verba e epidemia com resultado de morte. A manifestação foi assinada pela vice-procuradora-geral, Lindôra Araújo. Ela afirmou que não vê como responsabilizar Bolsonaro, conforme indicou a CPI.

A PGR também pediu o arquivamento de apurações que envolviam os ministros Marcelo Queiroga (Saúde) e Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União); o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR); os ex-ministros Eduardo Pazuello (Saúde) e Braga Netto (Casa Civil); Élcio Franco e Hélio Angotti Netto (ex-secretários do Ministério da Saúde), Heitor Abreu (ex-assessor da Casa Civil) e o deputado Osmar Terra (MDB-RS).

Segundo a PGR, as ações da CPI foram pautadas em "política" e não podem ser transportadas para a área jurídica "de forma automática". "Considerando-se a ausência de indícios mínimos para se afirmar que o presidente da República Jair Messias Bolsonaro e os demais indiciados no relatório teriam incorrido em qualquer prática delitiva no contexto em questão, não se verifica a existência do interesse de agir apto a ensejar a continuidade deste processo", escreveu Lindôra Araújo.

"Inúmeras pessoas contaminadas nem sequer tiveram contato direto ou indireto (por meio de terceiras pessoas) com o presidente da República, afastando a possibilidade de responsabilização por esse fato. A correlação tecida no Relatório Final entre a presença do presidente da República e o aumento de casos de COVID-19 nos locais visitados é frágil, sem constatação em dados elementares, como a identificação dos pacientes internados e o contato direto ou indireto deles com pessoas que se aglomeraram em razão da presença de Jair Messias Bolsonaro", acrescentou a vice-procuradora-geral.

Além da conduta relacionada à medida sanitária, a CPI também pediu o indiciamento do presidente por outros crimes e na representação, Araújo diz que a responsabilização penal para o presidente dependeria da comprovação dos fatos e defendeu a saúde coletiva. "No caso em análise, frise-se, a norma que impõe o uso de máscara protetiva e que teria sido descumprida pelo presidente da República somente prevê sanção de multa como mecanismo de coerção ao cumprimento da obrigação, não ressalvando a aplicação cumulativa da sanção penal".

"No campo socialmente agudo de uma pandemia, a norma editada pelo Poder Legislativo previu unicamente a sanção administrativa de multa como instrumento para compelir os cidadãos ao uso de máscara. E, na ótica do Ministério Público, o fez bem. Com uma sociedade polarizada e com o exercício caótico da liberdade de expressão, por meio de soluções tecnológicas muito acessíveis e de grande propagação que maximizam a arena social de debates, reações, antagonismo e críticas, é suficiente a penalidade administrativa contra aquele que desobedece a norma que impõe o uso de máscara", disse ainda Lindôra Araújo. O procedimento normal do Supremo é atender a PGR, já que cabe à procuradoria o pedido de abertura dos inquéritos.

A CPI Após seis meses de atividades, a CPI da COVID-19 aprovou em outubro do ano passado, por 7 votos a 4, o relatório final das investigações, pedindo o indiciamento de 78 pessoas físicas e de duas empresas por suspeita de irregularidades relacionadas ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. O primeiro da lista era exatamente o presidente Bolsonaro, ao qual o relator, senador Renan Calheiros (MDB-AL), imputou nove crimes que, segundo parlamentares do colegiado, poderiam lhe render, ao menos, 78 anos de prisão.

O relatório apontou Bolsonaro como um dos principais responsáveis pela maior tragédia sanitária da história do país. A CPI o acusou de prevaricação, charlatanismo; epidemia com resultado morte; infração a medidas sanitárias preventivas; emprego irregular de verba pública; incitação ao crime; falsificação de documentos particulares; crimes de responsabilidade (violação de direito social e incompatibilidade de com dignidade, honra e decoro do cargo); crimes contra a humanidade (nas modalidades extermínio, perseguição e outros atos desumanos).

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO - 26/10/01

Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito da COVID foi aprovado em outubro, com pedido de indiciamento de 78 pessoas físicas

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Para acabar com as desigualdades

Celebrados ontem, o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha e o Dia Nacional de Tereza de Benguela são mais um momento de reflexão sobre questões que afetam as mulheres negras não só na América Latina e no Caribe, mas na maioria dos países. O racismo e a depreciação do feminino persistem e causam graves danos sociais e econômicos às negras — e aos negros também —, criando barreiras que precisam ser demolidas no cotidiano.

A data foi instituída no 1º Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-caribenhas, em Santo Domingo, capital da República Dominicana, em 1991. Como combater o racismo e o machismo, uma vez que os movimentos negro e feminista, por mais legítimos que fossem, não respondiam satisfatoriamente às demandas das mulheres negras? No Brasil, o reconhecimento da data ocorreu em 2014, quando a então presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei nº 12.987, nomeada como Dia Nacional Tereza de Benguela e da Mulher Negra, homenagem à líder do Quilombo de Quariterê, no Vale do Guaporé (MT.)

Datas oficiais e leis são muitas no país. Torná-las realidade é a grande questão. As cotas raciais para o acesso à universidade e aos concursos públicos foram, após a abolição em 1888, a primeira medida de reparação pelos danos causados aos afrodescendentes ao longo dos últimos 134 anos. Ainda assim, legisladores e autoridades condenam e tentam, sempre que podem, sabotar a aplicação das cotas raciais.

> A hegemonia branca na definição de políticas públicas continua sendo algo sem sentido, quando mais de 56% da população são pretos e pardos

Além do racismo estrutural e de todas as formas de discriminação, as negras são vítimas do machismo, um dos principais gatilhos para o feminicídio. Nos últimos dois anos (2020/2021), em plena pandemia, 2.695 mulheres foram mortas pela condição de serem mulheres, sendo que 62% eram negras. Nos casos de homicídio, pretas e pardas também são maioria.

O Estatuto da Igualdade Racial foi outra conquista, mas falta muito para que seja aplicado como pretendiam os legisladores. As desigualdades ainda persistem. Algumas se dão por motivos fúteis, como a aparência da mulher, ou expressam o racismo ambiental, que leva em conta o espaço de residência, ou por homofobia, quando a orientação sexual é parâmetro para condená-la ao ostracismo, sobretudo no mercado de trabalho. Esse desequilíbrio existe tanto no setor público quanto privado, onde as mulheres negras em cargos de mando são raridade.

Como bem lembrou a advogada e ativista social Josefina Serra, em entrevista ao Correio Braziliense (25/7), não faltam mulheres e homens negros capacitados e preparados para os mais diferentes cargos. "Mas eles têm medo que a gente tenha a caneta na mão. Querem continuar decidindo a nossa vida, principalmente a vida do povo preto, das pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade. Eles que decidem a nossa vida e a nossa morte."

A hegemonia branca na definição de políticas públicas continua sendo algo sem sentido, quando mais de 56% da população são pretos e pardos. Mudar esta realidade é uma luta sem previsão de fim. A transformação depende, em grande parte, da capacidade dos povos de matriz africana se organizarem para que isso ocorra, dentro dos limites fixados pelos marcos legais, tendo como inspiração a coragem e a determinação de Tereza de Benguela e de muitas outras mulheres e homens que se recusaram a ser escravos.

FRASE

Muitos cristãos adotaram uma mentalidade colonialista das potências que oprimiram os povos indígenas; peço perdão pelo modo com que membros da igreja cooperaram, com indiferença, com esse projeto de destruição cultural

■ **Papa Francisco**, durante discurso para uma plateia com diversos representantes das comunidades indígenas do Canadá

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 - FAX: (31) 3263-5070

URNAS ELETRÔNICAS

Leitor sugere exportação do sistema eleitoral

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Com relação à falta de transparência e auditoria questionada pelo presidente Bolsonaro, o governo dos Estados Unidos, rico e com exemplar democracia, no último 19 de julho, afirmou: 'As eleições brasileiras servem de modelo para o mundo'. Que tal implantar para eles, que têm eleições seriamente conturbadas, o nosso processo eleitoral e faturar alguns milhões de dólares? Quem sabe com isso abririam novas portas para exportarmos, além de commodities, também o nosso processo eleitoral de rápida apuração e isento de fraude para muitos outros países? Seria a forma de faturarmos e disseminar a nossa cultura eleitoral."

ELEIÇÕES

Crítica aos 14 anos do PT no poder

Ivan Silva
Itabira – MG

"Esta é a turma que esteve no poder por 14 anos, prometeu um mundo e tentam voltar: Lula, Dilma, Boulos, Gleisi Hoffmann, Jaques Wagner, Pimentel, Renan Calheiros, Aldo Rebelo, Padilha, Patrus Ananias, Benedita da Silva, Carlos Lupe, Geddel Vieira Lima, Tarso Genro, Eunício Oliveira, Luiz Marinho, Vicentinho, Marta Suplicy, Paim, Maria do Rosário e mais 10 mil pessoas ligadas ao PT. Não tinha lugar para colocar tanta gente em Brasília. Muitos desses receberam visita da Polícia Federal e foram encontrados com malas de dinheiro. Eleitores, tirem as suas conclusões e vejam se o Brasil melhorou com eles durante 14 anos no poder."

POLÍTICA

Eleitor questiona Ciro Gomes

Antônio José G. Marques
São Paulo

"Ciro, em geral, critica tudo e todos como se ele fosse sozinho, o exército da salvação do Brasil. Nunca o vi falar algo das mordomias no Brasil, em especial de políticos, STF e ex-presidentes. Vive do quê? Faz tempo que não trabalha, nem é político profissional. Para criticar tanto, deveria dizer do que vive, se não é mais um esperto metido a salvador do Brasil. Com esses políticos todos não tem salvação. Nem que Deus viesse à Terra novamente."

● BOLSONARO DIZ QUE 'NÃO HÁ MOTIVOS PARA TROCAR MINISTROS'

"Sobram motivos para trocar o presidente."
■ **@nilsonfreirenet**

● PESQUISA: PARA 38%, QUEDA DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS SE DEVE AO GOVERNO

"Se sobe não é o governo, se desce, sim..."
■ **(@Unilson8)**

"Hahaha! O gado acredita nisso."
■ **@paulosergiomarx**

"Por essas e outras coisas boas, Bolsonaro vai ser reeleito, em 2022. Vamos de 22."
■ **@ronlivramento**

● AVANTE DECLARA APOIO A ROMEU ZEMA PARA O GOVERNO DE MINAS

"Ouviram, Ciro, Tebet e outros cacarecos?"
■ **@tompaixao**

"Já perdemos uns 30 anos, meu filho."
■ **@ScilasM**

"E como seu candidato vai defender a vida? Desviando recursos públicos, prendendo todo mundo dentro de casa, legalizando as drogas e o aborto? Vai catar coquinho!!!"
■ **@Alexandro Chiara**

● ADÉLIO PASSARÁ POR PERÍCIA NESTA SEGUNDA E PODE GANHAR LIBERDADE

"Sei não, viu? Lá vem fakeada novamente!"
■ ***soldatelli_andrea***

"Vamos dar mais uma chance pra ele."
■ ***sabrislav***

"Tudo que querem para bagunçar novamente a eleição."
■ ***brunoorr***

"Vai ganhar liberdade porque todos sabem que não houve facada alguma. Apenas uma encenação."
■ ***uebertroque***

"Aí o assassino de Celso Daniel se livrará dele. Coitado, mais uma vítima da esquerda, que tentará culpar o atual presidente."
■ ***herbertdiasdesouza***

● LULA AUMENTA VANTAGEM SOBRE BOLSONARO EM NOVA PESQUISA BTG/PACTUAL

"Hahaha! Faz-me rir!! Kkkkk Manda ele sair na rua! #Bolsonaroreeleito com 80%! Facinho! Facinho!"
■ ***Eduardo Sá***

A cultura como ferramenta de transformação social

Reiner Tenente
Ator, fundador e diretor artístico e pedagógico do CEFTEM (Centro de Estudos e Formação em Teatro Musical)

Quando falamos de cultura nos referimos não apenas a um produto, como uma peça de teatro ou um filme, e sim a uma razão de existência, um estímulo social que nos movimenta. Existem diversas formas de consumir cultura, seja se divertindo em uma comédia romântica ou repensando a vida em um drama. Seja qual for a escolha, um elemento está presente em todas: a necessidade de compartilhar afetos.

Em um espetáculo teatral tudo é feito pensando nessa partilha. As funções de diretor, coreógrafo e ator se unem em meio ao trabalho em equipe, onde todos têm voz e onde compartilhar é a palavra-chave. Uma peça nunca será a mesma, porque em cada exibição ela trará elementos diferentes, seja por parte de quem está no palco, ou até mesmo pelo calor do público.

Enquanto estivemos presos em casa, na pandemia, percebemos como precisamos da arte. Em meio a tantas perdas, ela foi um acalento e nos ajudou a superar esse momento tão pesado, e a partir dela nos conectamos conosco e com os outros. Infelizmente, ainda há quem desmereça o papel da cultura na construção de caráter e como base na sociedade, tratando-a apenas como lazer. Porém, é a partir dela que nós construímos nossa individualidade.

A arte é feita por pessoas e tem obrigação inclusiva e democrática, afinal, não existiria arte sem diversidade

A arte é feita por pessoas e tem obrigação inclusiva e democrática, afinal, não existiria arte sem diversidade. Questões sobre cor, gênero ou sexo transcendem em uma pluralidade na qual o mais importante é o ato de afetar. Por isso precisamos trabalhar mais na democratização da cultura, tornando-a mais acessível. Não me refiro apenas em ingressos baratos para o cinema ou teatro, mas permitir que cada um tenha oportunidade de vivenciar a arte de alguma forma.

Todos temos material para sermos artistas, vivências e opiniões que podem atravessar o outro. Estudar as técnicas e aprender com professores especializados sempre será importante, afinal, a arte também é um trabalho, como qualquer outro. A principal diferença da cultura para outras áreas é que aqui não falamos apenas em estudo, mas em se descobrir como agente de transformação. Somos uma manifestação das nossas experiências.

Educação: um tema ausente na agenda eleitoral

Marcos Paulo dos Reis Quadros
Gerente acadêmico da Estácio Belo Horizonte, bacharel em Ciência Política, mestre, doutor e pós-doutor em Ciências Sociais, com ênfase em Ciência Política

Ao aproximar-se mais um ciclo eleitoral no Brasil, partidos políticos e formadores de opinião se põem a discutir os temas que irão compor a agenda do debate público. De fato, uma democracia sadia reclama também o escrutínio dos candidatos e a existência de discussão irrestrita, de modo a englobar a maior parte possível da sociedade e dos itens que atendem ao interesse nacional.

A despeito disso, muita tinta é gasta em torno de questões como a probidade moral de determinados candidatos e o temperamento de outros. Também costumam tomar precioso tempo as digressões acerca de conceitos como "comunismo" e "fascismo", "esquerdismo" e "conservadorismo".

Ainda que temas mais pragmáticos também recebam algum espaço (o teto de gastos, o desemprego, a inflação, a harmonia entre os Poderes, os programas sociais etc), a reflexão estratégica sobre o que realmente importa é escassa. A relativa pobreza do debate leva a crer que todas as energias se consomem nos objetivos de curto prazo (as polêmicas do dia e as eleições da vez), em detrimento dos intentos de longo prazo (as futuras gerações e os destinos do país).

O exemplo mais acabado desse processo é a insignificância para a qual é relegada a educação na agenda eleitoral que se desenha. Se o Brasil fosse referência em educação, compreender-se-ia. Não é o caso, contudo. Faltam políticas sólidas e consenso social ativo em torno da importância do tema.

Ainda que nossos investimentos públicos na área não sejam desprezíveis (em torno de 6% do PIB), os resultados colhidos vêm sendo péssimos há décadas. Logo, fica claro que o problema está na carência de políticas públicas estruturadas, e não no volume de recursos alocados. O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa – maior estudo em educação existente) apontou que o Brasil, considerados os 78 países avaliados, está entre as posições 55 a 59 em leitura, 69 a 72 em matemática e entre 64 e 67 em ciências. Para o mais, 68% dos nossos jovens na faixa etária dos 15 anos não possuem nível básico de matemática, enquanto 55% não atingem o essencial em ciências e 50% patinam em leitura. Ou seja, estamos a "formar" toda uma geração de analfabetos funcionais, que não entende o que lê, não consegue se expressar por escrito adequadamente, é incapaz de realizar operações matemáticas elementares no cotidiano e desconhece os pressupostos da ciência.

No ensino superior, o panorama não é menos desalentador. A universidade brasileira mais bem colocada no QS World University Ranking aparece apenas no modestíssimo 115º lugar. De acordo com a 11ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil, apenas 18,1% dos jovens de 18 a 24 anos estão matriculados no ensino superior e não mais do que 17,4% das pessoas de 25 anos ou mais concluíram uma graduação. A fim de termos um parâmetro, no Canadá esse índice chega aos 62%, enquanto a Argentina, nossa vizinha, alcança 40%.

Como esperar cidadãos cultos e produtivos sem que haja uma educação consistente na base e adesão razoável ao ensino superior de qualidade?

É por essas e outras que os resultados do estudo desenvolvido pelo IMD World Competetiveness Center (que compara a competitividade e a prosperidade dos países) insere o Brasil na última posição. Como esperar cidadãos cultos e produtivos sem que haja uma educação consistente na base e adesão razoável ao ensino superior de qualidade? Como esperar geração de riqueza generalizada nessas condições? Enfim, como presumir que teremos bons representantes se aqueles que os elegem poucas condições têm de aprimorar a habilidade do discernimento?

Conforme demonstra reiteradamente a Ciência Política, o eleitor típico costuma votar sobretudo com base nas paixões e na imagem projetada pelos candidatos. Mesmo diante de tal realidade, porém, é imperativo que a educação ganhe protagonismo no debate eleitoral de 2022 a fim de que os eleitos, pressionados pelos setores estratégicos da sociedade, assumam compromissos nesse setor. Do contrário, seguiremos pagando o preço como nação, independentemente de quem venha a ocupar os governos do porvir.

Câncer de cabeça e pescoço: prevenção e diagnóstico precoce salvam vidas

Clineu Gaspar Hernandes Júnior
Cirurgião de cabeça e pescoço da Fundação São Francisco Xavier

Amanhã é o Dia Mundial de Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço, nome genérico dos tipos de câncer localizados acima do pescoço. Prevenção e diagnóstico precoce são palavras-chave para salvar vidas para o câncer de cabeça e pescoço.

O objetivo da campanha é alertar a população para a prevenção e promover uma maior conscientização dos cuidados necessários para evitar a manifestação ou evolução desses tumores. Segundo a Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (IARC), o câncer de cabeça e pescoço é o sexto tipo de câncer mais incidente no mundo.

No Brasil, os dados também são alarmantes. De acordo com o Inca, são esperados para este ano mais de 36.600 novos casos da doença. A maioria é detectada em homens acima dos 50 anos, tabagistas e/ou alcoólatras.

Porém, o cenário tem modificado, gradativamente, quanto ao perfil de pessoas mais afetadas. De acordo com o Inca, a doença atinge também cerca de 30% a 40% de jovens (entre 30 e 45 anos), de ambos os sexos, que não fumam e nem bebem em excesso, mas praticam sexo oral desprotegido que estejam infectados pelo HPV (papiloma vírus), que também é um fator de risco para o câncer de cabeça e pescoço.

Os tumores de cabeça e pescoço são localizados nas vias aerodigestivas e nas glândulas salivares ou glândulas endócrinas. Os principais locais deste tipo de câncer são a língua, lábios, gengiva, glândulas salivares, como a parótida e submandibular, amígdalas, laringe, tireoide, seios paranasais e a faringe. No entanto, o câncer de pele também pode estar associado a essa região. Ele representa 60% de todos os cânceres de pele do corpo por ser uma área muito exposta ao sol.

Um dos maiores desafios deste tipo de câncer é o diagnóstico precoce. Por ser uma doença silenciosa no início, os primeiros sinais podem passar despercebidos ou serem confundidos com outras doenças. Muitas vezes, o paciente só descobre o tumor quando ele já está em estágio avançado, podendo deixar sequelas e ou aumentar as taxas de mortalidade. Em média, 76% dos casos só são diagnosticados em estágio avançado, o que dificulta o tratamento. Mas, se diagnosticados precocemente, em fases iniciais, chegam a ter mais de 80% de chances de cura.

A atenção aos primeiros sinais da doença é de fundamental importância para o diagnóstico precoce, assim como a consulta com especialistas. Entre os principais sintomas estão o aparecimento de nódulo no pescoço, manchas brancas ou avermelhadas na boca, ferida que não cicatriza em duas semanas, dor de garganta que não melhora em quinze dias, dificuldade ou dor para engolir e alterações na voz ou rouquidão por mais de quinze dias.

Entre os fatores de risco mais importantes para a doença estão o tabagismo, o alcoolismo e o HPV. Conhecer e ficar em alerta aos sinais e sintomas faz toda diferença na detecção precoce da doença e, consequentemente, no melhor resultado do tratamento.

Para promover a conscientização e reduzir os casos de câncer de cabeça e pescoço, é indispensável a realização de mais campanhas que unam sociedade, comunidade científica e governos. A informação é uma aliada da medicina e da população. É preciso que todos fiquem atentos quanto aos sinais, sintomas e procurem um especialista para o diagnóstico precoce. Ações como essa fazem toda a diferença para uma vida longa, saudável e feliz.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

COMBUSTÍVEIS

Alta média de 68% nas bombas em 12 meses eleva custos de produção e transporte, com efeitos danosos mais intensos nos municípios onde a renda é menor, dizem especialistas

Diesel castiga mais pobres

LUIZ RIBEIRO

O preço do óleo diesel S10, usado pelos caminhões no transporte de cargas, teve um aumento de 42% no Brasil no primeiro semestre deste ano. Em um ano, entre junho de 2021 e junho de 2022, o valor do litro do combustível cobrado nas bombas subiu 68%, aponta levantamento feito a pedido do **Estado de Minas** pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), com base nos preços médios de revenda apontados em pesquisas realizadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O resultado é forte impacto na inflação, que castiga toda a população, mas especialmente a mais pobre, com ênfase na que vive em municípios cuja economia é menos dinâmica e movimenta itens mais básicos de consumo, como alimentos.

De acordo com o estudo, nos períodos analisados, os reajustes dos preços do óleo diesel foram muito superiores aos aplicados sobre a gasolina, que de janeiro a junho deste ano subiu 12% e em 12 meses teve um acréscimo de 30%, também com base nos dados da ANP.

Na esteira da alta do diesel, os impactos são imediatos no custo do frete e oneram os caminhoneiros e diferentes meios de transporte, interferindo diretamente na produção agrícola, na indústria, no valor final dos produtos. As consequências têm maior impacto nos municípios mais pobres do interior, de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Nesses lugares, conforme revelou o **Estado de Minas** em série de reportagens iniciada em março, por conta das dificuldades de logística e distância das refinarias, a população paga mais caro pelos combustíveis do que os moradores de cidades mais desenvolvidas e de maior renda per capita. E ainda sofre com impactos dos preços de uma cesta de consumo mais restrita do que as de moradores de cidades mais ricas – embora as parcelas mais pobres também sofram nos municípios maiores.

"O aumento do preço do óleo diesel, com a consequente elevação dos custos do frete e de transporte, tende a prejudicar os mais pobres de modo geral, não somente dos municípios mais afastados, mas também nas grandes cidades. Isso porque as altas dos combustíveis acabam sendo repassadas para os custos finais e preços dos bens da economia com um todo", afirma o professor Rafael Marques Ribeiro, da Faculdade de Ciências Econômicas (Face) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Ele salienta que o reajuste do preço do óleo diesel eleva muito os custos do transporte e dos alimentos, que "são as duas categorias que mais pesam" no orçamento das famílias mais pobres. Em consequência, o poder de compra dos mais pobres sofre maior redução do que da parcela mais rica, explica.

Na mesma linha, a professora Vânia Vilas Boas, coordenadora do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) calculado pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), enfatiza que o aumento do preço do óleo diesel eleva o custo do transporte, com reflexo nos alimentos, e atinge pesadamente moradores de municípios como São João das Missões, que tem o pior IDH de Minas (0,529), e Bonito de Minas, terceiro pior IDH (0,537), cuja realidade foi mostrada pelo **EM** em série de reportagens publicadas a partir de março.

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS

Caminhões abastecem em Montes Claros, no Norte de Minas, região que concentra municípios com baixo IDH

EFEITO CASCATA O modal rodoviário é o sistema de transportes mais usado no Brasil e, por isso, reajustes do óleo diesel e de outros custos do setor têm reflexos diretos para o consumidor, especialmente no que se refere à alimentação, reafirma a economista. "Temos que lembrar que o óleo diesel é um componente da linha de produção de vários setores e influencia nos preços dos alimentos, uma vez que também o processo produtivo – as máquinas e equipamentos agrícolas – depende do combustível. Então, temos um efeito cascata", descreve Vânia Vilas Boas.

Segundo a coordenadora do IPC Unimontes, o item transporte tem peso de 8% no orçamento das famílias de baixa renda. Já o grupo alimentação responde por 40% dessas famílias. Tais condições fazem com que o aumento do preço do óleo diesel e do custo do transporte seja mais sentido nas cidades de baixa renda per capita.

"Outro aspecto é que os municípios de baixo IDH não contam com estrutura de atendimento médico e os moradores precisam se deslocar cidades maiores em busca de consultas e exames. O aumento do óleo diesel também impacta o aumento de preço do transporte intermunicipal, comprometendo ainda mais o orçamento das famílias das cidades menores", acrescenta a professora da Unimontes.

O professor Mauro Sayar Ferreira, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, concorda com a avaliação. "É natural que nos lugares mais distantes dos grandes centros ocorra um maior impacto do aumento do preço do óleo diesel. Os produtos, para chegar lá, dependem de um custo de transporte mais elevado. Não é à toa que, quando a gente vai a alguma localidade mais distante, os preços dos produtos ali são naturalmente mais elevados do que aqueles que costumamos observar nos grandes centros e nas capitais, enfatiza.

COMÉRCIO O gerente da Unidade de Inteligência Empresarial do Sebrae Minas, Felipe Brandão de Melo, aponta os impactos do diesel e de outras matrizes energéticas no comércio, especialmente dos municípios mais pobres, ao elevar o custo de vida da população, reduzindo o potencial de consumo.

"Como muitas vezes os pequenos municípios carecem de maior dinamismo econômico, a renda da população e a massa salarial não acompanham o aumento do custo, que acaba por reduzir a demanda. Isso impacta também os proprietários de pequenos negócios", analisa.

Com a demanda em queda e sem capital de giro para obter volumes que possam baratear a logística, os pequenos comerciantes terminam sem saída. "Essa combinação acaba levando a um aumento de preços ao consumidor que não resulta necessariamente na elevação de lucro para o empresário", avalia o especialista, para quem a situação é ainda mais preocupante naqueles municípios fortemente dependentes da prefeitura e das transferências do governo, como Bonito de Minas, onde o perfil de negócios é voltado exclusivamente para as necessidades básicas das famílias.

PRESSÃO NAS BOMBAS

Confira os preços médios dos combustíveis (em R$/litro) entre 2021 e 2022 e suas variações

Óleo diesel S10

Período	Referência semanal finda em:*	Preço inicial	Preço final	Variação
Em 2021	2/1/2021 a 1º/1/2022	3,72	5,41	46%
Em 2022	1/º1/2022 a 25/6/2022	5,41	7,68	42%
12 meses	26/6/2021 a 25/6/2022	4,56	7,68	68%

Fonte: AN

Gasolina comum

Período	Referência semanal finda em:*	Preço inicial	Preço final	Variação
Em 2021	2/1/2021 a 1º/1/2022	4,52	6,62	47%
Em 2022	1º/1/2022 a 25/6/2022	6,62	7,39	12%
12 meses	26/6/2021 a 25/6/2022	5,69	7,39	30%

Querosene de aviação

Período	Referência semanal finda em:*	Preço inicial	Preço final	Variação
Em 2021	3/1/2021 a 2/1/2022	2	3,71	86%
Em 2022	2/1/2022 a 25/6/2022	3,71	5,63	52%

(*) Dia que representa o fim da semana de consulta

50,68 bilhões de litros de óleo diesel foram consumidos no Brasil ao longo de 2021

16,11 bilhões de litros de óleo diesel consumidos no acumulado de 2022 até abril

4,05 bilhões de litros de óleo diesel foram consumidos pelo setor de transportes nos diferentes modais no Brasil em abril deste ano

Fontes: Agência Nacional de Petróleo, Observatório Nacional do Transporte e Logística, EPE

Impacto em todos os tipos de transporte

A oscilação do preço do óleo diesel tem reflexo direto na economia pelo fato de o combustível ser um dos principais insumos do transporte do país, juntamente com o custo da mão de obra. O combustível responde por cerca de 30% a 35% dos custos de transporte rodoviário de cargas no país, de acordo com a Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC & Logística).

"O aumento do preço do óleo diesel impacta substancialmente as transportadoras e se reflete na inflação, que afeta todos os setores econômicos", diz o diretor executivo da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Bruno Batista, que aponta ainda pressão dos custos de pneus, cavalos mecânicos e semirreboques. Embora o modal rodoviário represente 65% do transporte de carga do país, outros, como ferroviário, que responde por 15%, e o aquaviário, com 10,5%, também são afetados pelos preços dos combustíveis, embora consumam menos em relação à carga transportada, ressalta Bruno Batista. Ele chama atenção ainda para a dificuldade das empresas para manter estoques de diesel, estando, por isso, sujeitas às oscilações de preços.

O impacto é generalizado na economia, afirma o engenheiro e mestre em transporte Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes, da Fundação Getúlio Vargas. "Somos fortemente dependentes do transporte rodoviário de carga e do óleo diesel. Nossas ferrovias também transportam commodities e usam o biodiesel. Temos as locomotivas movidas a diesel e elétricas e também toda parte da aviação (que consome combustíveis). Isso significa que o aumento do preço dos combustíveis impacta no preço das passagens aéreas, no turismo, nas viagens de negócios e na cabotagem (navegação), que faz o transporte na costa brasileira, além das passagens de ônibus intermunicipais e urbanos", lista Quintella. (LR)

COMBUSTÍVEIS

Defasagem entre a velocidade dos reajustes da tabela de piso dos fretes e as constantes altas do diesel pressiona caminhoneiros, que penam para cobrir os custos das viagens

Descompasso eleva perdas

LUIZ RIBEIRO

FOTOS: LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS

Veículos de carga trafegam por estrada no Norte de Minas: combustível representa 35% dos gastos de caminhoneiros e frete é regulado pela ANTT

Os caminhoneiros Osvaldo Augusto (E) e José Aparecido reclamam dos preços do diesel e da defasagem dos fretes: "Do jeito que está, estamos rodando somente para manter os postos de combustíveis", diz o primeiro

A desafagem entre a aplicação dos reajustes do óleo diesel e a mudança na tabela de frete mínimo complica a vida de caminhoneiros, duramente atingidos pelos aumentos do combustível, afirma Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes, da Fundação Getúlio Vargas. Ele lembra que o combustível responde por 35% dos gastos da categoria. O piso (**leia o Saiba mais**) é regulado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). "Nenhum controle de preços é uma situação que favoreça a livre competição e a livre concorrência. Talvez, seja necessária uma tabela de referência. O mercado tem que regular o frete", pondera o especialista. Diante disso, o auxílio que começa a ser pago em agosto não é visto como solução para os problemas do setor frente às altas do diesel.

O gerente da Unidade de Inteligência Empresarial do Sebrae Minas, Felipe Brandão de Melo, destaca que os caminhoneiros autônomos e pequenas empresas de transporte rodoviário de carga são os mais impactados pelo aumento dos custos do óleo diesel. Ele lembra que existem em Minas Gerais 28 mil pequenas empresas de transporte de cargas, dos quais 11 mil são microempreendedores individuais (MEIs), que "possuem menos fôlego financeiro e poder de negociação".

"As incertezas em relação à disponibilidade de fretes e dos custos afetam a confiança deste segmento, provocando inclusive problemas de abastecimento, já que grande parte da logística da indústria e comércio é atendida pelo modal rodoviário e a falta de matérias-primas para fábricas e a diminuição do nível de serviço de entregas fazem com que os efeitos se espalhem", diz Melo.

"Os caminhoneiros para enfrentar essa situação dependem não só das reduções do preço do diesel, mas também do aumento da capacidade de organização, da identificação da viabilidade do atendimento de fretes e sobretudo de uma melhoria da capacidade de gerenciar a eficiência da operação, especialmente nesse momento crítico", considera o especialista do Sebrae Minas.

O cenário também é avaliado professor Mauro Sayar Ferreira, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG. A elevação do valor do óleo diesel termina sendo dividida por quem está comprando os produtos finais (transportados) e o caminhoneiro, que acaba ficando com uma parte do aumento de custo".

O professor Rafael Ribeiro, da mesma instituição, também segue essa linha de raciocínio. "Quando a tabela do frete não se reajusta na mesma velocidade do aumento de custos, isso significa que os caminhoneiros acabam absorvendo esse aumento de custos, reduzindo ainda mais seus ganhos. Eles ficam em situação cada vez mais crítica, inclusive, em muitos casos, sem segurança alimentar e sem condições de alimentar a própria família", descreve Ribeiro.

A situação extrema relatada pelos especialista é encarada na estrada "O aumento do óleo diesel está muito pesado. O que ganho está dando para cobrir dívidas. Mas falta dinheiro para as despesas essenciais", lamenta o caminhoneiro Waldir José Costa, natural de Araçatuba (SP), que corta as estradas do Sudeste e do Nordeste brasileiros transportando carga.

"O valor do frete não está cobrindo os custos das viagens. No meu caso, como trabalho com caminhão frigorífico, a despesa com o óleo diesel é dobrada", relata José Aparecido Souza, que transporta vacinas e medicamentos veterinários para estados do Sul e Sudeste, além de países do Mercosul.

Ele disse que a única forma que encontrou para equilibrar receitas e despesas diante da defasagem entre o frete e o custo do óleo diesel foi aumentar o tempo de trabalho. "Tenho que fazer muitas viagens por mês para ganhar alguma coisa". O problema, neste caso, é que o equilíbrio das finanças implica uma vida mais estressante e mais exposta aos perigos das estradas.

"A nossa margem de lucro caiu demais. Estamos trabalhando no limite", afirma Sidnei Dias Santos, que conduz o próprio caminhão, vendendo e entregando ovos em cerca de 50 cidades do Norte de Minas. "Espero que o governo possa oferecer alguma melhoria para a gente", diz o caminhoneiro e vendedor.

Outro que espera alguma medida para melhorar a situação dos transportadores, diante da disparada do óleo diesel, é Osvaldo Augusto Oliveira, dono de um "caminhão boiadeiro" no Norte de Minas. "Do jeito que está, estamos rodando somente para manter os postos de combustíveis". Osvaldo salienta que o governo deveria adotar medidas eficazes para reduzir o preço do óleo diesel. "Temos que ver que tudo no Brasil é transportado por caminhão. E, sem óleo diesel, o caminhão não anda".

O caminhoneiro Robson Simões Rocha, que transporta frutas e verduras do Projeto Jaíba, no Norte do estado, para a sede das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (Ceasa), em Belo Horizonte, afirma que o aumento do preço do óleo diesel em descompasso com a correção do valor do frete deixa a categoria sem dinheiro para cobrir custos de manutenção com mecânica e compra de pneus, que também são elevados.

"O preço do óleo diesel aumentou muito e o reajuste não foi repassado para o valor do frete. O dinheiro a mais que estamos pagando pelo óleo diesel é o recurso que está faltando para comprar pneus e para os gastos com a manutenção dos caminhões", relata Rocha.

SAIBA MAIS — TABELA SEMESTRAL

Elaborada em 2018, após a greve dos caminhoneiros, a legislação sobre a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas estabelece que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deve publicar a tabela a cada seis meses, até os dias 20 de janeiro e 20 de julho de cada ano, com os valores que serão válidos de piso para o semestre. O texto prevê ainda que a tabela deve ser atualizada sempre que houver oscilação no preço do produto igual ou superior a 10%. Com mudança introduzida por medida provisória publicada em 17 de maio deste ano, esse percentual foi reduzido para 5%.

Auxílio começa a ser pago em 9 de agosto

JOÃO GABRIEL FREITAS*

Brasília – O Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) anunciou ontem que o pagamento das primeiras parcelas do auxílio para os caminhoneiros ocorrerá em 9 de agosto. A quantia depositada será de R$ 2 mil, referentes aos meses de julho e agosto, metade de cada.

O benefício será repassado em 6 parcelas de RS 1 mil em 2022. Segundo o cronograma do governo federal, o terceiro pagamento seja feito em 24 de setembro. As quitações seguintes estão agendadas, inicialmente, para 22 de outubro, 26 de novembro e 17 de dezembro. Para executar a ação, o Ministério do Trabalho requereu dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), do Ministério da Infraestrutura (Minfra).

Terão direito ao auxílio os cidadãos cadastrados no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas até 31 de maio. De acordo com a ANTT, até a data-limite eram 872.320 cadastrados.

Vale salientar que o benefício é individual e não leva em consideração a quantia de veículos em posse do profissional autônomo. O cidadão deve estar com Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e Cadastro de Pessoa Física (CPF) válidos.

O auxílio faz parte do benefício econômico liberado após a aprovação de proposta de emenda à Constituição (PEC) que permite gastos acima do teto do governo, mesmo às vésperas das eleições. Estima-se que o custo total do pacote gire em torno de R$ 41 bilhões. A ação ainda amplia o Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600. Além de caminhoneiros, taxistas serão beneficiados, mas o grupo está em fase de cadastramento. O MTP começou a receber as inscrições dos taxistas ontem.

*Estagiário sob supervisão de Pedro Grigori

Preço da gasolina tem recuo médio de R$ 0,29 em BH

SÍLVIA PIRES

O preço médio da gasolina comum está em queda em BH. De acordo com pesquisa do site Mercado Mineiro e aplicativo CoMOferta, o combustível pode ser encontrada por R$ 5,66 o litro. Antes, o valor médio que o consumidor pagaria era R$ 5,95, diferença de R$ 0,29.

A pesquisa mostra que, desde a sanção do teto do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) e redução de preço nas refinarias, o valor médio da gasolina caiu de R$ 7,54 para R$ 5,66. Nos últimos 15 dias, o preço do combustível teve retração de 25%, o que representa R$ 1,88 de alívio no bolso dos consumidores.

Para os usuários de etanol, o cenário também foi de redução. Em comparação com o levantamento realizado em 10 de julho, o preço médio do álcool caiu 5,93%, isto é R$ 0,28. O valor médio era R$ 4,70 e recuou para R$ 4,42.

Foram consultados os preços em 181 postos, entre os dias 21 e 24 de julho. De acordo com a pesquisa, entre os estabelecimentos pesquisados, o menor valor encontrado na gasolina comum foi de R$5,34 e o maior, de R$5,99, uma variação de 12,17%.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Posto exibe faixa com preço abaixo da média encontrada no levantamento feito em 181 estabelecimentos, que ficou em R$ 5,66 por litro

ANCHIETA

1 LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A — Anchieta

ANCHIETA
Ap novo,decorado e montado, 2q,suite 2vgs elevador R.Laranjal 670mil RB1564
99985-1510

B — Barro Preto

BARRO PRETO
(em frte foro)
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
F(031)99138-6891

L — Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elevador . j26 RB1530
99985-1510

LOURDES
Apto 215m² frente Minas 4qtos 2suíte 2semi-suites, 3vagas vazio j26 RB1491
99985-1510

S — São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suite,elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil
99985-1510

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m² , 16º pav, 2 vagas livres, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr: propriet.
31- 9 9746-5749

4 QUARTOS 3225-1408
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

SANTA LUZIA

TERRENO
INDUSTRIAL EM STA LUZIA
20.000 A90.000m2 as margens Rodovia Beira Rio principal ligação BR 381 c/ a cidade,de frente rodovia ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

ALUGO/VENDO
Na Savassi - Andar 120m2 c/3vgs, Novo preço oportunide de ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

ALUGO/VENDO
Andar 260m² vão livre c/dir 3vagas na Savassi, Novo. Preço Especial. ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

VENDO PRÉDIO
Sta Efigênia na Av Contorno próx. Unimed e Pça Floriano Peixoto 4.478m² c/gar, (loja 415m², andar 226m²) Preço oportunidade. Ademir Moreira Imóveis PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

VENDO EXC. PRÉDIO ALUGADO
Na Pampulha, alugado para multinacional, com ótimo e vitalício rendimento.
3218-4300
99138-9901
PJ 1433
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
www.admoreira.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial decoração rústica fácil acess 900m2, 4stes RB1536 j26
99985-1510

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

TERRENO COMERC.
B.Ouro Preto 2.160m² 3 frte na R. Funchal c/ Mantena. Bom p/ tudo 99138-6891 Ademir Moreira Imóveis PJ1433
3274-8122

Grande Belo Horizonte

LAGOA SANTA
Vendo ótima área rural 250hect. Terra de cultura. Ideal para condomínio. No asfalto e com muita água.
(31) 3283-9061

1 LUGAR CERTO
ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BELO HORIZONTE

BARRO PRETO 3274-8122
Alugo loja especial no terminal turístico JK na R. Guajajaras 1353 de frente 70m2 c/ sobre loja 70m2 Ademir Moreira Imoveis PJ1433 99138-6891

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510

BARRO PRETO
Loja especial, 30m², sobreloja, toda frte blindex na Rua Araguari, 358, com esquina Augusto Lima. Ótimo ponto ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BARRO PRETO
Lojas em frte Foro em galeria várias metragens, especiais p/ escritórios, prof. liberais, comércio na R. Paracatu ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

CENTRO 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas, Conj. andares, 30 a 260m2 c/gar na R. Curitiba c/ Guajajaras 977, em frente Minas Centro, próx. Mercado 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

ALUGO NO CENTRO
SALAS, CONJ. E ANDARES na R. Rio de Janeiro c/ R.Caetés. Port. 24hs, local bem servido, estacionamento cobertos.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
(31) 3274-8122
(31) 99192-5519
PJ 1433
www.admoreira.com.br

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Lojas Especiais exc ponto comercial, Rua Carijós, 849. 270/540m2 c/sobr. 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

CRUZEIRO
Andares corridos 98 e 198m² naAv. Af. Pena 2918, cada Prédio lx, gar. á vontade, rede dados, tel., elétrica instalados, pisos elevados, imóveis prontos à ocupação. ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BELO HORIZONTE

FUNCIONARIOS 3274-8122
Andar Especial em sls, 262m², 4vgs, na Av. Getúlio Vargas, 447, c/esq. Af. Pena ao lado TRT, arm., estantes 8 inst. sanit., copa, despensa, rede dados, iluminação, ar condic. central, splingers nos tetos, port. 24 hs, sist. identificação eletrônica, pred. luxo, Ademir Moreira Imóveis PJ1433 99138-6891

ANDARES E PILOTI ESPECIAIS
c/ área coberta e descoberta e outros andares em vãos livres de sls, Gar. à vontade (Na Av. Contorno,3.979)
99138-6891
3274-8122
PJ 1433
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
www.admoreira.com.br

SAO LUCAS 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Reg Hosp., conj sls 120m2 c/ gar.2bhs port. 24hs, R. Ceará, 600.em frente hosp. São Lucas St. Casa 9138-6891 Pj1433

SAO LUCAS 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Reg Hosp., conj sls 120m2 c/ gar.2bhs port. 24hs, R. Ceará, 600.em frente hosp. São Lucas Sta Casa 9138-9901 Pj1433

PRÉDIO E ANDARES NOVOS EM LOCAÇÕES, NA AV. AF.PENA, 2.918
OPÇÕES DE LOCAÇÕES:
1) Todo prédio, c/gar: 4.041m²
2) Andares corridos: 98 e 196m²
-Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef, elétr, hidrául, port. automatizada e serv. físicos 24 hs., gar, à vontade, fachada revestida.
3218-4300
99138-6891
PJ 1433
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
www.admoreira.com.br

SAVASSI 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Lojas no Ed. 5a Avenida Rua Alagoas, 1314, 75m2 cada 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

ANDAR COMERCIAL NA PÇA LIBERDADE
VENDO/ALUGO
(SEM CONDOMÍNIO)
250M² EM VÃO LIVRE
GARAGEM PARA 17 VEÍCULOS.
Ademir Moreira Imóveis
99138-6891 Pj1433

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510

STA LUCIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Sala Especial c/gar na Av. Raja Gabáglia .Vendo 30m2 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510

BELO HORIZONTE

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

ALMOXARIFE
Conh. serralheria e caldeiraria. CNH B. inform. e desenho. CV:recrutamentobh @ yahoo.com ou 31-98385-3191

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-3463-9208
Cemitério - Belo Vale - Santa Luzia - Quadra da Rosa - 02 gavetas R$9.500 Tr- 31- 99669-7045

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

ALUGUE ANDARES EM VÃOS LIVRES,LUXO, NOVÍSSIMOS NO BARRO PRETO
AO LADO DO TRT E DO FORUM
Pj1433
Vãos livres: 220 e 440m²; Pisos elevados, portaria luxo; 4 elevadores; na Av. Augusto de Lima, 1.120; Garagem à vontade no prédio; Imóvel sem igual no mercado; 1ª locação.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3218-4300
99138-6891

ANDARES CORRIDOS, NOVOS, EM 1ª LOCAÇÃO REGIÃO CENTRO SUL - LOCAL SOSSEGADO
(R.Sergipe, 64, próx. Igr. Boa Viagem, Detran, Pça Liberdade, Trib. Justiça, Receita Federal)
- **ANDARES CORRIDOS** s/nenhuma coluna: 284m² cada
- **LOJA TÉRREA**, 258m², pé dir. 6 metros
- Andares fino acabamento, pisos elevados, toda infraestrutura de rede de dados, ar condic., iluminação, elétrica, telefonia etc, instalada.
- Imóveis pronto ao uso e ocupação. Garagem à vontade, prédio segurança máxima c/port.física 24hs, automatização c/identificação eletrônica, etc.

ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3271-8122 - 99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

ANDAR VÃO LIVRE NO MANGABEIRAS
• 630 M², NA AV. BANDEIRANTES, 1.120, C/ ELEV. E PORT EXCL.
• IMÓVEL PRONTO P/ACADEMIAS, CONSULTÓRIOS, CLÍNICAS...
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3274-8122 - 99138-6891

FÉRIAS EM BH

Com duas exposições e apresentação teatral, o CCBB-BH inclui na sua programação ações que dialogam com a natureza e divertem crianças, jovens e adultos nos dias de recesso

Um circuito que combina cultura, lazer e educação

ANA MAGALHÃES*

Um dos museus mais frequentados do Circuito da Liberdade, localizado na região Centro-Sul de Belo Horizonte, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-BH), além de duas exposições em cartaz e peças teatrais, está recheado de atividades culturais e divertidas programadas para o mês de julho, durante o período de férias, com atrações para crianças, jovens e adultos.

Inaugurado em 2013, o local já apresentou diversas exposições itinerantes que marcaram a vida cultural da capital mineira, como “Elles: Mulheres Artistas na coleção do Centro Pompidou”, que reuniu 120 obras de 65 artistas produzidas de 1907 a 2010 ou “Dreamworks Animation: A exposição – Uma jornada do esboço à tela”. Esta, segundo a gerente-geral do CCBB-BH, Gislane Tanaka, bateu recorde de público em Minas Gerais, com mais de 605 mil visitas.

Além de ser um exibidor de arte, o CCBB-BH busca produzir ações formadoras interdisciplinares, por meio do programa CCBB Educativo. Nestas férias de julho, foram criadas as atividades inéditas “Pigmentar-te” e “Território em mim”, além de mantidas ações, como a “Hora do conto” e “Livro vivo”, que estão com os dias de realização ampliados.

Além disso, está em cartaz, até 8 de agosto, a trilogia “Viagens extraordinárias”, da Cia. Solas de Vento. As peças foram adaptadas a partir das histórias criadas pelo escritor francês Júlio Verne. Serão apresentados os espetáculos “A volta ao mundo em 80 dias”, “Viagem ao centro da Terra” e “20.000 léguas submarinas”. “Nosso objetivo e compromisso é ser um espaço democrático e multidisciplinar para receber as pessoas. Esperamos que elas venham aqui e encontrem várias coisas para fazer, além de ser um ambiente de lazer com qualidade e diversidade”, afirmou Gislane.

BRASILIDADE Com classificação livre e gratuitas, estão em exposição no museu a “Coleção brasileira de Alberto e Priscila Freire” e “Brasilidade pós-modernismo”. A primeira apresenta 108 peças do acervo pessoal da colecionadora mineira Priscila Freire e de seu marido, reunido durante muitos anos e que trazem histórias particulares. A exposição é dividida em três núcleos: Arte brasileira, Arte mineira e Arte popular, distribuídos no andar térreo do CCBB-BH. A coleção apresenta obras de artistas nacionais consagrados, como Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Yara Tupynambá, Mário Zavagli, Mauri no de Araújo e Nino e Maria Lira.

Já “Brasilidade pós-Modernismo” celebra o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 e apresenta as conquistas que o movimento trouxe para as artes plásticas do Brasil, além de trazer reflexões a partir da atualidade. A exposição, que já passou por São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, reúne obras de 51 artistas de diversas gerações, como Adriana Varejão, Arnaldo Antunes, Cildo Moreira, Daniel Lie e Rosana Paulino Tunga.

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Centro Cultural Banco do Brasil, na Praça da Liberdade, tem atividades culturais e divertidas para o mês de julho

Segundo Gislane Tanaka, além de exposições interessantes e diversas atividades, a visita ao CCBB-BH, em si, já é um ótimo programa de férias. “O próprio prédio é um passeio, por causa da questão patrimonial preservada. O edifício de 1930, totalmente restaurado, adaptado para receber um Centro Cultural, o pátio central com uma cobertura de vidro superbonita, os vitrais já tornam a visita ao museu um programa. Dentro dele, ainda se pode ver duas exposições totalmente gratuitas e de artistas renomados”, disse.

> “O nosso objetivo e compromisso é ser um espaço democrático e multidisciplinar para receber as pessoas. Esperamos que elas venham aqui e encontrem várias coisas para fazer, além de ser um ambiente de lazer com qualidade e diversidade”
>
> ■ **Gislane Tanaka**, gerente-geral do CCBB-BH

Estagiária sob supervisão do subeditor Marcílio de Moraes

Oficinas dialogam com as exposições

As oficinas oferecidas no Centro Cultural Banco do Brasil, em Belo Horizonte, buscam dialogar com as exposições em cartaz. Promovidas pelo CCBB Educativo, o intuito é estabelecer um diálogo com a programação do CCBB-BH, de modo mediado, para criar um laço afetivo e também reflexivo sobre as obras apresentadas no espaço. As atividades são voltadas para crianças, a partir de 3 anos, até idosos.

“O CCBB entende que uma instituição cultural está além de ser somente um exibidor de arte. É também um agente formador de público e de educação da população, tanto nos níveis estéticos quanto históricos, sociais e filosóficos. Nesse contexto, nasce o programa educativo, com essa ideia de estabelecer um diálogo direto entre a programação do CCBB e os mais variados públicos que podem acessar esse espaço”, afirma o coordenador-geral do CCBB, Educativo Danilo Filho.

É considerando a exposição “Brasilidade pós-Modernismo”, que as atividades “Pigmentar-te” e “Território em mim” foram pensadas para as férias de julho. No caso da última, o “Pequenas mãos”, ação destinada às crianças de 3 a 6 anos, a aposta é diálogo com os eixos identidade e natureza. Por isso, os participantes fazem um mapa topográfico de si mesmos.

“Buscamos refletir sobre a relação do corpo humano com o ambiente. Por exemplo, nossos corpos são formados por veias, onde o sangue corre, e ao analisar um território, como Minas Gerais, onde tem um mapa fluvial que também funciona de forma parecida, a criança é convidada a traçar um mapa do seu corpo, preenchendo-o com elementos naturais, como folhas e sementes. No fim, a criança leva um vaso de plantas com sementes, para poder cultivar e lembrar desse território que ela é”, afirma.

Já as atividades do “Pigmentar-te”, que ocorre no Atelier Aberto, são para visitantes a partir de 7 anos e trazem uma pesquisa, a partir de uma obra da exposição, de pigmentos naturais com vários tons de argila. Assim, os visitantes são convidados a criar tintas, para encontrar o próprio tom de pele. “Ao encontrar seu tom de pele, eles usam a tinta para pintar e tingir um pedaço de tecido e colocam para secar. O nosso intuito é, até o final da exposição, fazer uma performance, onde vamos costurar esses diversos tons de pele, que serão registrados numa grande bandeira, trazendo um pouco dessa discussão de qual é a cor da nossa bandeira, qual é a cor do Brasil. Entendendo que ele tem diversas tonalidades”, explica o coordenador-geral.

O Livro vivo, por sua vez, é a mediação de leitura, em voz alta, onde são selecionados livros que conversam com a exposição. Além disso, é feita uma reflexão om o público, entre crianças e adultos, ao fim de toda atividade. Por último, “O Hora do conto” é uma seção de contação de históriaa populares, em que os educadores artistas e músicos se apresentam.

Conforme Danilo Filho, o objetivo é oferecer imersão ao público. “O nosso intuito é despertar nas pessoas não só a curiosidade de mergulhar nas obras dos artistas que estão ali presentes, mas também alfabetizar artística e esteticamente. Entender os repertórios, discussões e reflexões que estão por trás das artes, desde uma perspectiva mais reflexiva e racional nas visitas mediadas, até uma perspectiva prática de colocar a mão na massa”, contou.

A advogada Mariana Lima levou os filhos Pedro, de 4 anos, e João, de 7, para participar de atividades do CCBB-BH

Momentos de intimidade para famílias

O coordenador-geral do CCBB Educativo, Danilo Filho, alerta que as crianças que participarão das atividades do museu devem, obrigatoriamente, ser acompanhadas pelos responsáveis. “Essa é uma das nossas prerrogativas. O responsável precisa participar das atividades, e não apenas deixar a criança na oficina. Assim, eles podem estabelecer e aprofundar o momento de intimidade, criando laços mais fortes, a partir da experiência provocada pela arte. Então, todos conseguem estabelecer um diálogo”, explica o coordenador-geral.

A advogada Mariana Lima, de 41 anos, aproveitou a programação de férias do CCBB-BH e levou os filhos Pedro, de 4, e João, de 7, para participar do “Hora do Conto”. “Eles adoraram, foi surpreendente. No início, os dois ficaram desconfiados, pois não sabiam o que iria haver, já que é um museu. Depois, ficaram admirados com o espaço e, sobretudo, com o contador de histórias”, disse.

Ela afirma que o filho mais novo ficou impressionado com as danças e músicas da história. “Ele achou o ator magnífico, e que a contação foi muito diferente. Além de narrar, eles também representam. Recomendo aos pais levarem as crianças não só ao CCBB, mas em todo o Circuito Liberdade e outros pontos de BH, sendo uma forma de tirá-las da tela. Isso é algo difícil de controlar, mas, se prestarmos atenção, tem muita coisa interessante, e as crianças gostam muito”, completou.

A veterinária Dayenne Laine, de 25, também levou o enteado Pedro, de 7, para participar do “Hora do conto”. “Foi muito divertido vê-lo interagindo com as outras crianças e prestando atenção à história. Ele não conhecia o CCBB, e foi uma atividade diferente, que o tirou da rotina”, contou.

Além da atividade, os dois visitaram todo o museu. “O Pedro pôde ver como a estrutura dos prédios era antigamente, e ficou superencantado. Muitas crianças de BH não conhecem o Circuito Liberdade e, além de ser um programa gratuito, contribui para a formação delas. Por isso, eu super-recomendo o passeio”, afirmou.

DIVERSÃO PARA TODOS

OPÇÕES DE ATIVIDADES CULTURAIS E EDUCATIVAS NO CCBB-BH

● **APRESENTAÇÕES**

VIAGENS EXTRAORDINÁRIAS
Período: 15 de julho a 8 de agosto
Dias e horários: sextas e segundas às 19h e sábados e domingos, às 16h. Sessões em Libras: dias 23, 30 de julho e 6 de agosto.
Local: Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte - CCBB BH
Endereço: Praça da Liberdade, 450 - Funcionários – Belo Horizonte/MG

» **"VIAGEM AO CENTRO DA TERRA"**
Temporada: 29 de julho a 1 de agosto
Duração: 70 min
Classificação indicativa: Livre (indicado para crianças a partir de 5 anos)

» **"20.000 LÉGUAS SUBMARINAS"**
Temporada: 5 a 8 de agosto
Duração: 50 minutos
Classificação indicativa: Livre (indicado para crianças a partir de 7 anos)
Ingressos: R$30 (inteira) - À venda no APP e site Eventim (https://bit.ly/3nx7kEp) e na bilheteria física do CCBB BH.

● **EXPOSIÇÕES**

» **COLEÇÃO BRASILEIRA DE ALBERTO E PRISCILA FREIRE**
Período: 25/5 a 29/8
Entrada gratuita – não é necessário retirar ingresso para visitação

» **MOSTRA COLETIVA "BRASILIDADE PÓS-MODERNISMO"**
De 29 de junho a 19 de setembro
Visitação: Todos os dias, das 10h às 22h, exceto às terças.
Ingressos gratuitos, retirados pelo site bb.com.br/cultura ou pela Eventim.

● **OFICINAS**

» **"PIGMENTAR-TE"**
Funcionamento: Quinta a domingo (12h às 15h e das 16h às 18h)

» **'PEQUENAS MÃOS – TERRITÓRIOS EM MIM'**
Funcionamento: Quinta a domingo, às 15h.

» **"HORA DO CONTO"**
Funcionamento: Quinta a domingo, às 14h e às 16h.

» **"LIVRO VIVO"**
Funcionamento: Quinta a domingo, às 13 e às 17h.

■ **SERVIÇO - CCBB BELO HORIZONTE**
Praça da Liberdade, 450, Bairro Funcionários, Belo Horizonte
Funcionamento – Todos os dias, das 10h às 22h, exceto às terças-feiras
Telefone: 31 3431-9400

IPOEMA

Distrito de Itabira localizado a 85 quilômetros da capital reúne em um mesmo destino cultura, gastronomia e atrativos naturais que podem ser curtidos em viagem rápida no fim de férias

Entre boa cozinha, muita história e belas cachoeiras

ELIAN GUIMARÃES

Para quem quer curtir a última semana das férias escolares de julho, Ipoema, distrito de Itabira, a 85 quilômetros de Belo Horizonte, é uma boa pedida para conhecer belas cachoeiras, muita história e saborear uma excelente vertente da gastronomia mineira. Tudo em um mesmo lugar e, se preciso, em um só dia.

O lugarejo abriga algumas das mais altas quedas d'água de Minas Gerais, e proporciona ao turista oportunidades únicas, entre elas trilhas e ambientes para esportes radicais. Matas e natureza exuberante remanescente de mata atlântica oferecem recantos ideais também para quem quer apenas observar os pássaros e pequenos animais e curtir momentos de tranquilidade em meio à natureza.

Saindo de Belo Horizonte, o turista segue pela BR-381 até o trevo para Bom Jesus do Amparo, de onde pega a estrada para Ipoema. A propósito, para curtir a viagem, Bom Jesus é um bom lugar para uma paradinha na pracinha central, onde se pode saborear um bom lanche e observar o ritmo das típicas cidades do interior de Minas. E o lugar também conta com belas quedas d'água.

Chegando a Ipoema, o turista pode dividir o dia entre visita a cachoeiras na parte da manhã e, depois de um almoço saboroso, passear pelos monumentos e museus da cidade, ou inverter a ordem. A cachoeira do Macuco, também conhecida como Cachoeira Alta, oferece uma vista deslumbrante, com sua queda de aproximadamente 110 metros, a segunda mais alta do estado.

Com fácil acesso, os visitantes podem estacionar o carro a cerca de 200 metros e desfrutar das águas – frias, prepare-se. Mas compensa: o barulho impressiona, e ao longe dá pra avistar a Cachoeira do Meio. O lugar é muito procurado por praticantes de canyoning, banhistas e admiradores das belezas naturais. O proprietário do terreno cobra uma taxa de visitação de R$ 15 para garantir a limpeza do local.

RELIGIOSIDADE Morro Redondo é local de peregrinação e procissões que levam ao cruzeiro centenário, onde está uma pequena capela, construída em 1989 e depois substituída por outra construção, em 2011. O local tem uma das mais belas vistas da região, onde se avistam o distrito de Senhora do Carmo e a cidade de Bom Jesus do Amparo.

ELVIRA NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO – 18/1/17

Quedas d'água que estão entre as mais altas do estado são um dos grandes atrativos do lugar

TOME NOTA

Atrativos culturais para conhecer em Ipoema

» **Museu da Pharmácia** - Acervo centenário em um dos cinco museus sobre o tema no Brasil. Tudo pertencia a José Gomes da Silveira, farmacêutico formado em Ouro Preto em 1906.

» **Museu do Tropeiro** - Ipoema é referência na história do tropeirismo em Minas Gerais. Inaugurado em 2003, o museu tem, além da exposição permanente, atividades temporárias que divulgam valores culturais e artísticos locais.

» **Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição** - Construída entre 1915 e 1934, como capela de nave única. A fachada principal é de frontispícios tradicionais, com duas torres. O interior tem laje em abóbada facetada na região de nave e laje também em abóbada sobre o altar- mor. As tribunas são ornadas com balaustrada de madeira.

COMO CHEGAR

Há duas opções de ônibus saindo de BH para Ipoema, de segunda a sábado: *às 8h30h e às 15h45. O preço da passagem é de RS 44,65, e o tempo previsto de viagem é de cerca de duas horas.*

De carro: *saída de Belo Horizonte pela BR- 381 em direção a Vitória (ES). Após Nova União, na Grande BH, entrada para Bom Jesus do Amparo; logo à frente, há o trevo de acesso para a estrada de Ipoema.*

Cavalhada secular une cidades da Grande BH

No próximo sábado (30), a cidade de Raposos, na Grande BH, celebra a Cavalhada de Nossa Senhora de Nazareth, que completa 318 anos. A data inicia os festejos com uma romaria a cavalo que termina no distrito de Morro Vermelho, em Caeté. São sete quilômetros em estrada de terra, em trechos da Estrada Real. A concentração começa às 14h, no Espaço Unividas, localizado na Rua Geraldo Gomes de Lima, 30 (final da Rua da Estação), em Raposos.

Parte do trajeto é feito em mata fechada e no alto da serra é possível avistar as cidades de Sabará e Raposos, além do Pico do Itacolomi. No trajeto, pode-se conhecer ainda a Cachoeira de Santo Antônio, mas é preciso cuidado, por se tratar de área perigosa para banhistas.

A procissão montada com o Estandarte de Nossa Senhora de Nazareth começa às 15h e percorre as principais ruas e avenidas da cidade de Raposos com destino a Morro Vermelho. A previsão de chegada da bandeira à Praça Matriz de Morro Vermelho é 19h, e a comitiva será recepcionada pela Banda de Música Santa Cecília, com repique de sinos, barraquinhas e música ao vivo.

Em 30 de agosto, essa bandeira segue para novena, de casa em casa, na cidade de Caeté, também na Região Metropolitana de BH. Em 6 de setembro, retorna a Morro Vermelho com mais de 200 cavaleiros. É hasteada em mastro na noite de 7 de setembro, durante a cavalhada.

Entre os locais de partida e chegada da cavalhada, há vários atrativos naturais, sem contar a história de vários séculos. Em Raposos, há cachoeiras, rios e poços com águas límpidas que são convites para quem aprecia um passeio ao ar livre. O distrito de Morro Vermelho também se destaca pelo ecoturismo e pelo turismo religioso, no qual a cavalhada é um dos pontos altos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 101/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 043/2022

Tipo: Maior Oferta. **Critério de Julgamento:** Maior Oferta. **OBJETO:** Permissão de uso de espaços públicos, com pagamento único de outorga, localizados nas Rua 11, nº s/n e Rua José da Mata, nº s/n no bairro Louis Ensch na Cidade de Rio Piracicaba Minas Gerais, para fins de exploração de estacionamento a ser integrado ao evento da XXXVII edição da Cavalgada de Rio Piracicaba, que será realizado nos dias 12 e 13 de Agosto de 2022. **Entrega das Propostas:** Dia 08/08/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940.000.

Pregoeiro

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. Nº 084/2022 – P.L. 048/2022 – P.E. 013/2022. DAS PARTES: PMV e a GOL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA - ME. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de quadros para as escolas, creches e Secretaria Municipal de Educação. VIG: 12 meses. VLR: R$ 155.288,40. FDO: 223.

INSTITUTO FEDERAL Triângulo Mineiro Campus Patos de Minas — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022
UASG 158099

OBJETO: contratação de empresa especializada para a execução de infraestrutura do projeto de incêndio para instalação dos itens: extintores, sinalização, hidrantes, sistemas de alarmes, instalações elétricas, instalação de guarda-corpo, infraestrutura da casa de bombas, reservatório elevado, casa de gás e demais itens necessários para o funcionamento do sistema de prevenção e combate a incêndio e pânico e obtenção do AVCB no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Patos de Minas. **LOCAL, DATA E HORÁRIO DA SESSÃO:** www.comprasgovernamentais.gov.br, dia **11/08/2022** às **08h00min**, horário de Brasília. **MAIS INFORMAÇÕES:** Nos sites https://iftm.edu.br/licitacoes/ ou www. comprasgovernamentais.gov.br, ou pelo e-mail licitacao.ptm@iftm.edu.br.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

JULGAMENTO DO PL Nº 116/2021 – PE RP Nº 029/2021. OBJETO: Formação de REGISTRO DE PREÇOS, para futura e eventual aquisição de pães, sanduíches e lanches, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação. O Pregoeiro julga vencedoras e habilitadas as empresas L&T. PADARIA LTDA para os lotes 0001 e 0003 e AMAZÔNIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA para o lote 0002. O prazo para manifestação de intenção de recurso está aberto até o dia 26/07/2022 às 12h01. Marco Alexandre Cruz – Pregoeiro.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

JULGAMENTO DO PL Nº 124/2021 – PE RP Nº 031/2021. OBJETO: Formação de REGISTRO DE PREÇOS, para futura e eventual aquisição de lanches e sucos, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação. O Pregoeiro julga vencedora e habilitada a empresa L&T. PADARIA LTDA para os lotes 0001 e 0002. O prazo para manifestação de intenção de recurso está aberto até o dia 26/07/2022 às 12h01. Marco Alexandre Cruz – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Aviso Edital de Licitação nº 088/2022
Tomada de Preços

Será realizado no dia 10/08/2022, às 14h00min, cujo Objeto é Contratação de Empresa do ramo para a execução de muro de contenção, em estrutura de gabião, localizado à Rua Zilda Caldeira, s/nº, (Trecho 2), Bairro Morro São Francisco, Sabará/MG, em atendimento às Ações de Reconstrução do Sistema Integrado de informações sobre desastres da Defesa Civil Federal - Ministério do Desenvolvimento Regional, com o fornecimento de mão de obra e materiais e demais especificações contidas neste Edital e seus anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 25 de julho de 2022
(a) Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO ANDRADE/MG

ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO Nº 061/2022. Torna público a Abertura da modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2022, para Registro de Preços, Menor Preço por Item, cujo Objeto é o Registro de Preços para a futura e eventual aquisição de materiais de expediente, para atender às necessidades de todas as secretarias do Município de Capitão Andrade/MG. A Abertura será no dia 11 de agosto de 2022, às 08h00min, na Prefeitura Municipal de Capitão Andrade/MG, na Rua Messias Nogueira, nº 500, Centro, Capitão Andrade/MG. O Edital poderá ser lido e obtido no período de 26 de julho de 2022 a 11 de agosto de 2022, através do Portal da Transparência: https://www.transparencia.capitaoandrade.mg.gov.br/licitacoes/ ou pelo tel.: (33) 3231-9124, de segunda a sexta, das 07h00min às 13h00min, com César da Rocha Fernandes - Pregoeiro.

PCH CAIUÁ 3 LTDA, inscrita no CNPJ nº 42.345.802/0001-83, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente Triangulo Mineiro, torna publico que por meio da solicitação 2022.04.01.003.0003518, requereu Licença Ambiental Concomitante – LAC2 (LP+LI) para a atividade E-02-01-1 Sistemas de geração de energia hidrelétrica, exceto Central Geradora Hidrelétrica – CGH, a ser implantada no Rio Araguari nos municípios de Santa Juliana e Sacramento/MG.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. Nº 081/2022 – P.L. 121/2022 – P.E. 030/2022. DAS PARTES: PMV e a AMAZÔNIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de cestas básicas para atender às necessidades dos munícipes que se encontrarem em situação comprovada de vulnerabilidade socioeconômica e situação de risco de Vespasiano-MG, através da Secretaria Municipal de Desenv. Social. VIG: 12 meses. VLR: R$ 5.750.000,00. FDO: 395, 410, 430.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Pregão Presencial nº 051/2022 a realizar-se dia 08/08/2022 as 9:00 hs – Objeto – registro de preços exclusivo para me epp ou equiparadas para futura e eventual aquisição de equipamentos hospitalares, para atender as demandas da gerência de saúde do município de Mirabela/mg. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida – Pregoeira

GMP HOLDING PATRIMONIAL S/A
CAPITAL FECHADO
CNPJ nº 38.121.912/0001-94 | NIRE nº 3130013300-1

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Aos 23 de junho do ano de 2022, às 10h45min, na sede da empresa. Dispensada as formalidades de convocação, pelo comparecimento de todos acionistas. a) Aprovada a DESINCORPORAÇÃO DOS BENS AVALIADOS, com a redução das ações compondo o Capital Social e consequente devolução dos bens aos acionistas subscritores, na proporção de suas atuais participações acionárias. b) Aprovada a REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL da GMP HOLDING PATRIMONIAL S/A para R$ 2.230.235,00 (dois milhões, duzentos e trinta mil, duzentos e trinta e cinco reais), mediante a redução do capital com a devolução dos bens aos acionistas subscritores do capital social.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais – Senge-MG, vêm, pelo presente Edital, CONVOCAR todos os engenheiros (as) e empregados no setor de metalurgia, sócios e não-sócio da entidade para Assembleia Geral Extraordinária virtual a ser realizada no dia 27 de julho de 2022, quarta-feira, às 15h30 em segunda convocação, por meio da plataforma Google Meet. Os profissionais poderão acessar a assembleia através do link disponibilizado no site do Senge-MG www.sengemg.com.br O Objetivo é discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Discussão e deliberação de pauta a ser apresentada a FIEMG para Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023; 2) Deliberação sobre percentual da contribuição negocial e formas de financiamento Sindical; 3)Autorização para as entidades sindicais negociarem e firmarem o Acordo Coletivo de Trabalho e se necessário ajuizarem Dissídio Coletivo e outras ações judiciais que se fizerem necessárias, caso frustradas as negociações; 4) Deliberação sobre medidas de mobilização e defesa da categoria profissional durante o processo de negociação, inclusive greve e pagamento dos dias parados; 5) Deliberação para instalação de estado de assembleia permanente até o fim da campanha salarial; 6) Outros assuntos de interesse geral e social da categoria. Belo Horizonte, 25 de julho de 2022. Presidente Murilo Campos Valadares.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. Nº 085/2022 – P.L. 048/2022 – P.E. 013/2022. DAS PARTES: PMV e a DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS G.C.R. EIRELI - ME. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de quadros para as escolas, creches e Secretaria Municipal de Educação. VIG: 12 meses. VLR: R$ 18.300,00. FDO: 223.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. Nº 082/2022 – P.L. 041/2022 – P.E. 009/2022. DAS PARTES: PMV e a JOSÉ SOARES RAIMUNDO – CPF 75292378615 - ME. OBJETO: Registro de Preços visando à futura e eventual aquisição de instrumentos musicais, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação. VIG: 12 meses. VLR: R$ 13.300,00. FDO: 214.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
AVISO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 087/2022
TOMADA DE PREÇOS

Será realizado no dia 10/08/2022, às 09h00min, cujo Objeto é Contratação de Empresa do ramo para a execução de muro de contenção, em estrutura de gabião, localizado à Rua Zilda Caldeira, s/nº (Trecho 1), Bairro Morro São Francisco, Sabará/MG, em atendimento às Ações de Reconstrução do Sistema Integrado de informações sobre desastres da Defesa Civil Federal - Ministério do Desenvolvimento Regional, com o fornecimento de mão de obra e materiais e demais especificações contidas neste Edital e seus anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 25 de julho de 2022
(a) Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Herculano Mineração Ltda., por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente Central Metropolitana SUPRAM-CM, torna público que solicitou, por meio do Processo Administrativo SLA nº 2022.06.01.003.0001047 para Licenciamento Ambiental Concomitante de Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação – LAC1 (LP+LI+LO), para "pilha de rejeito/estéril – minério de ferro" no local denominado Fazenda Retiro Novo, s/n, Zona Rural, município de Itabirito, MG.

O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA encontra-se à disposição dos interessados na SUPRAM-CM, Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, Prédio Minas, 2º andar, Rodovia João Paulo II, nº 4143, Bairro Serra Verde, Belo Horizonte, MG.

O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, na SUPRAM-CM, Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, Prédio Minas, 2º andar, Rodovia João Paulo II, nº 4143, Bairro Serra Verde, Belo Horizonte, MG dentro do prazo de no mínimo 45 (quarenta e cinco) dias a contar da data desta publicação.

Força da nação azul

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Mineirão lotado em dias de jogos da Raposa tem se tornado rotina nas partidas do time na Segunda Divisão nacional

CAMPEONATO BRASILEIRO

Torcida do Cruzeiro alcança o segundo lugar no ranking de médias de público nas Séries A e B, com 38,3 mil espectadores, atrás de Flamengo e na frente do Palmeiras

A torcida do Cruzeiro alcançou a segunda colocação do ranking de médias de público das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. Com os quase 50 mil presentes no Mineirão na vitória por 1 a 0 sobre o Bahia, sábado, o time celeste ultrapassou o Corinthians. Agora, a Raposa só perde para Flamengo. Palmeiras e Atlético, nesta ordem, completam o Top 5.

Até este momento – início do returno –, a maioria dos clubes que disputam a Série A mandaram nove jogos em seus domínios. O Cruzeiro tem 10 e só poderia ser ultrapassado com mais um jogo pelo Corinthians, que recebe o Botafogo, no sábado.

Se os paulistas registrarem público superior a 41.900 torcedores no Itaquerão – o que aconteceu em apenas duas rodadas da Série A por enquanto –, o time do Parque São Jorge voltará a superar a Raposa no ranking de médias.

Foram levados em conta para o levantamento os números apresentados na coluna "ingressos utilizados" nos borderôs de cada jogo, disponibilizados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Para as partidas em que esse documento ainda não foi divulgado, utilizou-se os dados publicados pelos clubes.

Os números do Cruzeiro chamam atenção. Desde 2006, quando a Série B passou a ser disputada por pontos corridos, a maior média de público é do Atlético (31.922 espectadores). Hoje, a Raposa registra 38.344.

Em números absolutos, conforme levantamento do site Verminosos por Futebol, o Atlético colocou 606.518 torcedores nos 19 jogos em que foi mandante na Série B. Até aqui, o Cruzeiro soma 383.442 em 10 disputados, ou seja, já alcançou 63% do total de torcedores que acompanharam os jogos do Galo naquela época.

É preciso ser levado em conta, ainda, que os valores cobrados pelos ingressos há 17 anos eram bem mais acessíveis e o estádio ainda disponibilizava ingressos de geral, o mais barato entre todos os espaços disponíveis ao público.

Mesmo assim, em 2005, quando o Galo disputou a Segunda Divisão, o Mineirão comportava até pouco mais de 100 mil pessoas. Atualmente, o estádio comporta, no máximo, pouco mais de 60 mil espectadores. Portanto, se obtiver média de aproximadamente 25 mil torcedores nos nove jogos que ainda terá dentro de casa, a Raposa irá superar a média do arquirrival.

CHINA AZUL EM BH

383.442

Total de torcedores do Cruzeiro nas dez partidas do time na Série B

POSSÍVEL BARREIRA Para seguir registrando grandes públicos, porém, o Cruzeiro precisará ter o Mineirão à disposição. Embora tenha acertado um contrato para bloqueio de datas com a Minas Arena, o clube pode ser obrigado a deixar o Gigante da Pampulha em algumas partidas em função de eventos musicais.

A CBF já confirmou, por exemplo, que a partida entre Cruzeiro e Chapecoense, em 13 de agosto (sábado), pela 24ª rodada, será disputada no estádio Mané Garrincha, em Brasília. Na mesma data, o Mineirão receberá o show Histórias, que reúne grandes nomes da música sertaneja.

Nesta edição da Série B, o Cruzeiro já foi obrigado a mandar a partida contra o Grêmio, um dos jogos de maior apelo na competição, pela 6ª rodada, no Independência. Naquela oportunidade, o Mineirão foi palco para shows do Metallica e Festival Brasil Sertanejo.

R$ 1 MILHÃO O Cruzeiro registrou lucro superior a R$ 1 milhão com a bilheteria do Mineirão no último sábado, no duelo contra o Bahia por 1 a 0, pela 20ª rodada da Série B. As informações estão no boletim financeiro da partida, divulgado ontem pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Por se tratar de um jogo contra um adversário que também briga pelo acesso, a torcida cruzeirense compareceu em peso ao Mineirão. O borderô do confronto frente aos baianos relatou que as arquibancadas receberam 49.066 pessoas.

Ainda de acordo com o boletim financeiro, a renda total foi de R$ 1.649.181,04. Já as despesas somaram R$ 618.659,90. Com isso, a renda líquida cruzeirense foi de R$ 1.030.521,14.

Como mandante, o Cruzeiro embolsa 100% do faturamento. Contudo, ainda há outros pagamentos a serem feitos pelo clube celeste que não constam no borderô da partida. Dessa forma, o lucro final da Raposa não é exatamente o apresentado pela CBF.

MUNDIAL DE ATLETISMO

Oro surpreende e leva o bronze

O Brasil encerrou sua participação no Campeonato Mundial de Atletismo do Oregon, nos EUA, com duas medalhas. Depois do ouro de Alison dos Santos, o Piu, nos 400m com barreiras, na madrugada de ontem foi a vez do inesperado bronze para Letícia Oro Melo, de 24 anos, no salto em distância, com 6,89m. Os melhores resultados da catarinense antes da competição foram o título sul-americano em 2021 e o ouro no Troféu Brasil, neste ano. A atleta não participou da Tóquio 2020, pois há sete meses passou por uma cirurgia após romper o ligamento anterior cruzado do joelho.

Já na primeira tentativa, Letícia fez com folga a melhor marca de sua carreira, os 6,89m, superando os 6,64m atingido na classificatória. Ela foi superada apenas pela alemã Malaika Mihambo (7,12m) e pela nigeriana Ese Brume (7,02m). O salto em distância feminino traz boas memórias para o Brasil, que conquistou o ouro Olímpico com Maurren Maggi, em Pequim'2008.

Letícia Oro é a segunda mulher brasileira medalhista em mundiais de Atletismo. A primeira foi Fabiana Murer, ouro em 2011 e prata em 2015 no salto com vara feminino. "Estava muito focada, dentro de mim eu vim para a medalha. Não estava nervosa, sabia que ia chegar o meu momento. Estou processando ainda, estou nervosa, em choque", disse Leticia ao Sportv.

"Não tenho medo de ninguém. Se eu tivesse, ficaria em casa", acrescentou, sobre competir com as melhores do mundo. Ela, no entanto, admite ter se surpreendido com a marca. "Quando eu vi 6,89m, meu Deus, eu quase desmaiei."

A catarinense sonha ainda mais alto.

ANDREJ ISAKOVIC / AFP

Atleta catarinense ficou em terceiro lugar na prova do salto em distância, com 6,89m

"Sou nova. Ainda quero saltar sete metros e sei que tenho condições", afirmou. "Tive paciência, postura, vontade e hoje estou aqui."

DESTAQUES Formada por 57 atletas (23 mulheres e 34 homens), a equipe brasileira no Mundial dos EUA teve bom desempenho na competição. Além dos dois pódios, Thiago Braz conquistou a quarta colocação no salto com vara masculino. O medalhista Olímpico de ouro e bronze parou em 5,87m e ficou atrás do sueco Armand "Mondo" Duplantis, do americano Christopher Nilsen e do filipino Ernest John Obiena. Os medalhistas de prata e bronze pararam em 6m.

Darlan Romani foi quinto no arremesso do peso masculino, Caio Bonfim o sexto (20 km) e sétimo (35km) na marcha atlética. Daniel do Nascimento fechou a maratona em oitavo, mesma posição de Viviane Lyra nos 35 km da marcha atlética feminina. Na edição passada do Mundial de Atletismo, em Doha, Catar, em 2019, o time brasileiro não conquistou medalha.

THAIS MAGALHÃES/CBF

Jogadoras da Seleção Brasileira fazem último treino antes da partida decisiva

COPA AMÉRICA FEMININA

Brasil pega Paraguai nas semifinais

A Seleção Brasileira Feminina de Futebol está perto de disputar mais uma final de Copa América. Hoje, a equipe enfrenta o Paraguai, às 21h (de Brasília), no Estádio Alfonso López, em Bucamaranga (Colômbia), pelas semifinais da competição. O jogo será transmitido pelo SBT/Alterosa.

O time da técnica Pia Sundhage tem a melhor campanha do torneio, com 100% de aproveitamento na fase classificatória, 12 pontos conquistados, 17 gols marcados e nenhum sofrido, sendo a única defesa ainda não vazada na competição.

O Brasil conta ainda com a artilheira isolada do torneio, Adriana, com seis gols, que se aproxima da atacante colombiana Catalina Usme, que atua no América de Cali desde a temporada de 2018 e foi a maior goleadora da última edição da Copa América, com nove gols. Na vice-artilharia, com quatro gols, aparecem Debinha, também do time Canarinho, e Yamila Rodríguez, da Argentina.

O Paraguai terminou a fase de classificação em segundo lugar do Grupo A, atrás das anfitriãs colombianas. O time fechou a campanha com nove pontos, tendo vencido o Equador, a Bolívia e o Chile e perdido apenas o último jogo, contra as donas da casa.

A outra semifinal da Copa América será decidida entre Colômbia e Argentina, respectivamente líder e vice-líder de suas chaves.

A provável escalação do Brasil tem Lorena, Fê Palermo, Tainara, Rafaelle, Tamires, Angelina, Ary Borges, Kerolin, Adriana, Bia Zaneratto e Gio Queiroz. Já o Paraguai, do Técnico Marcello Frigerio, deve entrar em campo com Bobadila, Fretes, Martinez, Rivero, Arrieta, Martinez, Quintana, Godoy, Sandoval, Fernandez, Martinez.

BOB FARIA

COLUNA DO BOB FARIA

"O Turco simplesmente não conseguiu se comunicar. E não tem nada a ver com a barreira do idioma, mas sim com a capacidade de transformar ideias em conceitos inteligíveis para quem observasse o time

ESTA COLUNA É PUBLICADA AS TERÇAS-FEIRAS

Cuca nutre a esperança atleticana

O que é a esperança? Como podemos descrever algo tão complexo, tão plural e individual ao mesmo tempo? A física quântica talvez nos traga alguma compreensão. Segundo alguns conceitos desse segmento da ciência, é possível que uma partícula possa ser massa e energia ao mesmo tempo! Assim como a esperança que pode ser individual ou coletiva. Dois estados antagônicos coexistindo no mesmo ponto do espaço-tempo. Mas vamos pensar no conceito linguístico da coisa.

Esperança vem de esperar! Mas não é o mesmo de aguardar, mas sim de desejar. Quando se tem esperança em algo, você está na verdade desejando que aquilo se torne realidade. É o desejo de materialização de um conceito extremamente abstrato.

Putz... Confuso. Muito confuso. Vou queimar meus parcos neurônios tentando decifrar esse enigma e fatalmente não chegarei a conclusão nenhuma. Por um motivo muito simples: cada um sente esperança como uma força singular, e em cada um ela desperta sentimentos mais fortes ou mais fracos, com potência quase sempre inversamente proporcional ao nível de desilusão. E, diga-se de passagem, pelo menos para mim, ilusão e desilusão são também conceitos antagônicos que em algum momento se fundem provocando reações químicas e físicas extremamente potentes. É fácil dizer que quanto maior o nível de ilusão, ou quanto mais você acredita cegamente em algo, maior será a explosão quando a expectativa se frustrar e você descobrir que acreditou em algo que simplesmente não estava lá.

Devaneios feitos, não há como deixar de pensar na dose cavalar de esperança que a contratação do Cuca trouxe ao inconsciente coletivo da massa atleticana. E com razão! Há vários fatores que contribuem para isso. O primeiro e mais óbvio é que ele é um grande treinador, que conduziu o Galo às maiores conquistas de sua história. Mas há outros, numa segunda camada.

A frustração decorrente do péssimo desempenho (e não estamos falando de números) sob o comando do Turco Mohamed puxa um gatilho imediato na arma da comparação! No futebol, ao contrário da vida, a última impressão é a que fica. E não preciso dizer quais as últimas impressões deixadas pelos dois treinadores.

Há também uma questão de comunicação. O torcedor se acostumou às idiossincrasias, ou peculiaridades do Cuca, e aprendeu a lidar com elas de maneira natural. Por extensão, abraçou-as e se deixou inspirar por elas. O Turco simplesmente não conseguiu se comunicar. E não tem nada a ver com a barreira do idioma, mas sim com a capacidade de transformar ideias em conceitos inteligíveis para quem observasse o time.

E por fim, a crença de que se alguém pode exercer autoridade sobre esse grupo já campeão é o homem que o conduziu a essa condição. É um pacote muito grande, cheio de algo que na teoria é apenas um conceito abstrato, mas na prática é combustível para uma virada de ânimo: algo que no fim das contas podemos chamar de esperança.

SÉRIE A

Tirar a vantagem do líder Palmeiras no Brasileirão é tarefa ingrata para Cuca, que desembarcou ontem em BH, e seus comandados. Os treinos para tentar reajustar o time começam hoje

DESAFIO PARA POUCOS

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO - 15/8/2021

Sete meses depois de deixar o clube, técnico Cuca voltará a trabalhar na Cidade do Galo, de onde guarda boas recordações

LUCAS BRETAS

O técnico Cuca desembarcou ontem em Belo Horizonte, se encontrou à noite com a diretoria em um hotel da Região Nordeste, e hoje à tarde comanda o primeiro treino na Cidade do Galo. Como o Atlético foi eliminado precocemente da Copa do Brasil, o treinador terá cinco dias completos de trabalho até a reestreia, domingo, às 16h, contra o Internacional, no Beira-Rio, pela 20ª rodada do Brasileirão, a primeira do returno.

E trabalho é o que não faltará ao comandante alvinegro, o mais vitorioso da história do clube. O Atlético busca um feito realizado por apenas três times na era dos pontos corridos: se tornar bicampeão brasileiro de forma consecutiva. O objetivo, com o fim do primeiro turno, é tirar sete pontos de distância para o líder Palmeiras.

Desde 2006, quando o Campeonato Brasileiro passou a ser disputado no formato de pontos corridos e por 20 clubes, só três conseguiram tirar vantagens – ainda maiores – para os líderes da 20ª a 38ª rodada e levantaram a taça. O primeiro foi o São Paulo, em 2008. Ao fim do primeiro turno, os comandados do técnico Muricy Ramalho ocupavam o quarto lugar (como o Galo atualmente), com 33 pontos, a oito de distância do líder Grêmio.

Na segunda metade da competição, o Tricolor Paulista somou 42 pontos. A campanha ainda foi suficiente para que o clube paulista terminasse com três pontos de vantagem para os gaúchos, vice-líderes, conquistando o terceiro título consecutivo na Série A.

Em 2009, foi a vez do Flamengo obter conquista ainda mais impressionante. Ao fim do primeiro turno, o time liderado por Adriano "Imperador" era o décimo colocado na tabela, com 27 pontos, a dez de distância do líder Internacional. No segundo turno, o Rubro-Negro somou 40 pontos. A campanha de recuperação fez com que levantasse o título com dois pontos de vantagem para o Colorado, que terminou em segundo lugar.

Tal façanha só voltaria a ser alcançada nove anos depois. Em 2018, o Palmeiras encerrou o primeiro turno na sexta posição, com 33 pontos, a oito de distância do líder São Paulo. Absoluto, o Verdão somou incríveis 47 pontos na segunda metade do Brasileiro e ainda terminou com oito de vantagem para o Flamengo, vice-líder.

Cuca recebe o Galo na quarta colocação, com 32 pontos – sete a menos que o líder Palmeiras. O treinador, que assinou contrato até o final da temporada depois da demissão de Turco Mohamed, também vai disputar a Copa Libertadores e o adversário das quartas de final é justamente o Verdão, em confrontos marcados para 3 e 10 de agosto.

"Estou muito feliz. Vamos trabalhar", limitou-se a dizer o comandante atleticano ao desembarcar no aeroporto de Confins para a terceira passagem como técnico do Galo. Na primeira, entre 2011 e 2013, foi bicampeão mineiro e levantou o caneco da Libertadores. Na segunda passagem, entre março e dezembro do ano passado, foi campeão mineiro, da Copa do Brasil e Brasileiro, no ano mais vencedor da história do clube.

Por este currículo tão recheado, a expectativa da torcida é de que ele consiga acabar com a instabilidade que a equipe vem apresentando desde janeiro. Entre os jogadores também há otimismo com a chegada do novo/velho treinador.

"Ele chega em um momento bom, porque terá uma semana para trabalhar bem, conhecer os novos jogadores que chegaram. O Cuca conhece todos os jogadores que estão aqui, já sabe onde tirar o máximo de cada um. E a gente tem que trabalhar. A gente já vinha trabalhando bastante e vamos trabalhar ainda mais", disse o atacante Hulk.

Gritos discriminatórios

Atlético negocia "transação disciplinar" com o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por uma denúncia de gritos discriminatórios da torcida. Trata-se de um artifício para se chegar a um consenso de penalização com a Procuradoria. O caso diz respeito aos acontecimentos registrados na vitória sobre o Flamengo, em 22 de junho, no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. No Mineirão, muitos torcedores do Galo entoaram um cântico que envolvia infração disciplinar para provocar o Rubro-Negro.

Há, inclusive, o risco de perda de pontos. De toda forma, tal penalização não teria efeitos graves, já que o Galo acabou eliminado pelo Urubu no torneio mata-mata. Mas poderia ter consequências em caso de outras demandas pelo mesmo motivo, incluindo o Campeonato Brasileiro.

Ontem, o clube foi absolvido pela Primeira Comissão Disciplinar da denúncia por invasão de campo no empate com o São Paulo, pelo Nacional, em 10 de julho. O clube apresentou boletim de ocorrência no qual o invasor é identificado.

COPA DO BRASIL

Dúvidas no meio e no ataque

O América pode ter retornos importantes para enfrentar o São Paulo, pelo jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil. Desfalques na última rodada do Brasileirão, o meia Alê e os atacantes Pedrinho e Aloísio, devem retornar ao time na partida de quinta-feira, às 20h, no Morumbi.

Avelar deixou o campo na derrota por 1 a 0 para o Palmeiras no intervalo, com dores na coxa direita, e não participou da vitória por 1 a 0 sobre o Atlético-GO no fim de semana. Alê (incômodo na coxa esquerda) e Aloísio (inflamação no pé esquerdo) estão fora há mais tempo.

Destaque do Coelho, Pedrinho não atuou contra o Dragão por estar suspenso. O jovem, de 22 anos, também se recupera de uma cirurgia na mão direita. "Espero que eles estejam em campo. Tinha também uma parte estratégica de pouparmos alguns jogadores, caso do Pedrinho, suspenso, ou que sentiram um desconforto muscular, o que é normal a partir do momento em que se joga tanto na temporada", comentou o técnico Vagner Mancini.

Segundo o treinador, alguns deles ficaram de fora da partida em Goiânia apenas para serem poupados. "Dentro do nosso projeto semanal, achamos que os atletas mereciam esse descanso para que no jogo contra o São Paulo estivessem de volta. Assim como outros irão descansar contra o São Paulo para que possam enfrentar o Avaí."

A provável escalação do América será Matheus Cavichioli; Patric, Iago Maidana, Éder e Danilo Avelar (Marlon); Lucas Kal (Conti), Juninho e Matheusinho (Alê); Everaldo, Pedrinho e Henrique Almeida (Aloísio).

DERROTA PELO BRASILEIRÃO Mancini ainda projetou o confronto na Copa do Brasil. Ele elogiou o São Paulo, mas tem esperança de que o América supere o adversário e prossiga na competição. O treinador relembrou a derrota americana, por 1 a 0, para o Tricolor Paulista, pelo Brasileirão. No jogo disputado no dia 12 de junho, no Morumbi, o Coelho desperdiçou várias oportunidades para marcar e sofreu o gol em falha de Patric.

O técnico do Coelho também destacou a motivação que os atletas têm para a partida e a importância dada pelo grupo para a milionária competição. "É o tipo de jogo que eu não preciso bater tanto na parte de motivação, porque o jogador já está motivado. Ele já sabe o quanto representa, o quanto vale, é um caminho mais fácil para chegar à Libertadores. Mas é muito difícil, porque o adversário é qualificado."

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

O setor defensivo do América está pronto para o jogo contra o Tricolor Paulista, e Maidana é presença certa

E☆M

JAVIER VERALDI/DIVULGAÇÃO

TANGO COM UMA PITADA DE JAZZ

Fundada por Daniel "Pipi" Piazzolla, neto de Astor, a banda Escalandrum (**foto**) se apresenta hoje e amanhã em BH

PÁGINA 3

Trabalhadores desinfetam o Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, para sua reabertura, em 4 de setembro de 2020

MAURO PIMENTEL/ AFP

IMPÁVIDO COLOSSO?

ROMANCES DE ELIANA ALVES CRUZ ("SOLITÁRIA") E CLARA DRUMMOND ("OS COADJUVANTES") FOTOGRAFAM ASPECTOS DE UM BRASIL SEGREGACIONISTA E INDIFERENTE AOS EFEITOS DA DESIGUALDADE SOCIAL

NAHIMA MACIEL

Uma das delícias da ficção é vê-la concentrar e costurar um punhado de histórias, diálogos, cenas e situações pescadas do mundo real, mas que, de tão bem alinhavadas, parecem a mais pura invenção. É sinal de que a realidade pode superar a ficção quando se trata do impensável, mas é preciso habilidade para transformar isso em narrativa.

Clara Drummond e Eliana Alves Cruz são dessas que conseguem levar para a literatura um Brasil que, infelizmente, não é nada ficcional. Em dois romances recém-lançados, as autoras costuram histórias de dois mundos completamente diferentes, mas que se encontram todos os dias na sociedade brasileira.

Mabel é a filha de uma empregada doméstica que estuda medicina em "Solitária". O título faz referência aos quartinhos de empregada tão normais para a maioria dos brasileiros, mas um símbolo de como a arquitetura nacional incorporou sem grandes dramas a tragédia das senzalas e da escravidão.

No prédio de classe média alta no qual a mãe da personagem trabalha cabe todo um Brasil acostumado à servidão e pouco incomodado com as desigualdades que sobem e descem pelos elevadores de serviço.

A patroa que deixa o filho da empregada cair pela janela, a vizinha que mantém uma trabalhadora em condições análogas à da escravidão, o porteiro que luta para manter os dois filhos na escola, um aborto feito em condições perigosíssimas e a COVID-19 que balança e abocanha a vida dos mais vulneráveis estão no romance de Eliana Alves Cruz. A autora parece ter ansiedade de colocar em "Solitária" o noticiário recente e, com ele, constrói uma narrativa resultante de uma condição histórica.

VÍTIMAS A ideia para "Solitária" começou quando Eliana escrevia "Água de barrela", mas foi apressada pela pandemia. "Todo mundo foi para suas solitárias, e esses casos de pessoas que não conseguem viver sem empregadas, as primeiras vítimas da COVID-19 no Brasil, as histórias de cárcere privado, tudo isso apressou o projeto. Pensei que o momento de falar disso era agora", conta. Para escrever o livro, Eliana, que também é jornalista, mergulhou no tema, pesquisou e ouviu muitas histórias de mulheres que foram ou estão empregadas domésticas.

Motivada também pela revolta e pelo questionamento, ela levou para "Solitária" uma temática à qual se dedica desde o primeiro romance, "Água de barrela", publicado em 2016. "Sou uma mulher inequivocamente negra e ser uma mulher negra baseia toda minha experiência no mundo", avisa.

"Então, tudo que escrevo tem alguma coisa disso. Mas tento não pegar pelo clichê. Tem uma crueldade na sutileza no dia a dia, então tento sair um pouco do clichê do racismo clássico, de situações muito grotescas, que estão aí, toda hora. Precisamos desarmar algumas bombas relógios que a história armou para nós e que, de vez em quando, explodem."

HIPOCRISIA É para o mundo das artes plásticas que se volta o olhar crítico de Clara Drummond em "Os coadjuvantes". No romance da autora carioca, a narradora é uma menina rica, curadora que não poupa sarcasmo e ironia direcionados à cena das artes plásticas nacionais.

Rodeada de amigos artistas, conhecidos ricos, familiares, pais com fortuna e guiada por um senso autodestrutivo que a faz fuzilar o meio da arte com todo tipo de desconstrução, a personagem é também um reflexo de um ambiente que Clara conhece bem.

"Nesses ambientes da esfera da cultura existe menos meritocracia porque você demora muito tempo para ganhar dinheiro, precisa passar um período muito longo recebendo salário simbólico e existe uma certa hipocrisia nesses ambientes em relação a isso", explica a autora.

A construção da narrativa partiu de uma constatação: "Percebi que tinha uma quantidade enorme de amigos talentosos e que não podiam continuar nesse meio porque precisavam pagar aluguel e, ao mesmo tempo, tinha muitos amigos sem talento que continuavam nesse meio porque podiam pagar aluguel. E eu queria explicitamente que a narradora fosse uma pessoa sem talento".

ELITE INTELECTUAL Com declarações incisivas — "Não existe um desejo real de igualdade social na esfera da classe artística que estudou em escola construtivista" e "Não existe rico que seja realmente uma boa pessoa" —, a personagem faz uma radiografia de uma elite intelectual e econômica para a qual dinheiro e vida financeira são tabus mais temidos que o sexo.

Clara conta que ficou surpresa com as reações ao romance. Alguns dos seus amigos dizem terem sentido vergonha ao se verem retratados na narrativa, mas ela enxerga certa ingenuidade nesse espanto.

"Acho engraçada essa surpresa. Os grandes patronos dos museus são pessoas que provavelmente votaram no Bolsonaro. As cifras do universo das artes plásticas são muito altas. Quem tem quantidade excessiva de dinheiro está necessariamente explorando alguém e só essa pessoa tem dinheiro para gastar US$ 500 mil num quadro. Fico surpresa com a surpresa das pessoas. Quem as pessoas acham que tem US$ 500 mil para dar numa pintura?", diz.

"SOLITÁRIA"
● Eliana Alves Cruz
● Companhia das Letras (168 págs.)
● R$ 54,90

"Todo mundo foi para suas solitárias (no início da pandemia), e esses casos de pessoas que não conseguem viver sem empregadas, as primeiras vítimas da COVID-19 no Brasil, as histórias de cárcere privado, tudo isso apressou o projeto. Pensei que o momento de falar disso era agora"

■ **Eliana Alves Cruz**, autora de "Solitária"

TRÊS PERGUNTAS PARA...

CLARA DRUMMOND,
AUTORA DE "OS COADJUVANTES"

1) "Não existe um desejo real de igualdade social na esfera da classe artística que estudou em escola construtivista": O que esse romance diz sobre a elite brasileira?

Em toda grande cidade existe essa classe de pessoas ricas que são mais conscientes e têm um discurso mais consciente. Acho que ninguém que trabalhe com esse meio quer pensar em si mesmo como alguém sem talento, e sim como alguém que merecia estar ali, que tem algo a dizer. E, quanto mais altas as classes, mais acham que o que têm a dizer é interessante. Então há um vínculo entre uma pessoa de classe alta e ter certeza de que a visão de mundo dela é uma visão única. Vem do mesmo lugar de você estar acostumado a ser ouvido e poder falar as coisas: você não está numa posição de engolir sapo e fala as coisas que pensa como se fossem grandes iluminações. Existe um pacto silencioso no universo das classes altas, incluindo o da cultura. É um grupo de pessoas que vive uma vida inteira numa autoilusão de que seria muito caridosa. Essas peruas que fazem caridade acham que estão fazendo uma coisa muito boa, não têm noção de que estão dando migalhas.

2) "Não existe rico que seja realmente uma boa pessoa", diz a narradora do romance. Não seria uma generalização?

Acho que existe, de fato, uma correlação entre riqueza e maldade e é uma correlação relativamente proporcional. Essa maldade pode vir tanto em termos de diferença de fazer as coisas sem perceber que está tornando a vida de muitas pessoas pior e um autoengano de pensar que não está fazendo nada de mal. Herdeiro de banco não vai pensar na quantidade de famílias destruídas por dívida. Existe uma escolha, que é inconsciente, de ter o poder de melhorar as coisas e de escolher não melhorar. Uma omissão. A falha ética e moral que vem com a riqueza se dá em muitos aspectos, explícitos e subjetivos, que variam de pessoa para pessoa.

3) Em certo momento, a narradora constata que dinheiro atrai contatos, que atraem dinheiro que compra quadros que enfeitam a casa. Seria assim tão fútil e superficial o mercado da arte contemporânea?

Acho que depende. Sou 100% a favor dos artistas, eles são as vítimas desse sistema. Muitos artistas têm um reconhecimento amplo, institucional, mas penam para pagar o aluguel. Existe uma diferença entre o tipo de arte que dá para pendurar na parede e o que não dá. E tem pessoas talentosíssimas que fazem quadros de pendurar na parede. O que existe de cruel é o mercado da arte e como ele se infiltra nas instituições e vitimiza os artistas que têm um pensamento crítico. Porque a porcentagem de artista que fica rica é muito pequena. A maior parte pode até viver bem e, ainda assim, o mercado é o vilão.

"OS COADJUVANTES"
● Clara Drummond
● Companhia das Letras (112 págs.)
● R$ 54,90

"Existe um pacto silencioso no universo das classes altas, incluindo o da cultura. É um grupo de pessoas que vive uma vida inteira numa autoilusão de que seria muito caridosa. Essas peruas que fazem caridade acham que estão fazendo uma coisa muito boa, não têm noção de que estão dando migalhas"

■ **Clara Drummond**, autora de "Os coadjuvantes"

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> "Amor de vó é único, deixa memórias afetivas para o resto da vida, de cheiros, sabores, casos, abraços"

Dia da vovó

Avó é tão especial que foi criado um dia só para ela. Aí o vovô ficou com ciúme e decidiram incluir ele também e 26 de julho virou o Dia dos Avós, mas, de verdade mesmo, é da vovó. E quem ficar com raivinha, tira as calças e pisa nela, ou, em versão mais moderna, beijinho no ombro.

Amor de vó é único, diferente e deixa lembranças marcantes, memórias afetivas para o resto da vida, de cheiros, sabores, casos, abraços e carinhos. Quem não tem pelo menos uma história linda com sua avó? Isso porque o amor de vó é especial. Ela ama incondicionalmente e mima os netos. Faz questão de fazer o que agrada cada um e é por causa de todo esse carinho que seu amor ocupa um espaço único no coração de cada neto.

Dizem que isso é porque toda avó é sábia, ensina sempre com muito carinho. A casa dela é um refúgio para os netos, seja na infância ou na vida adulta. Talvez seja por isso que existem milhares de frases de amor de vó. Vejam só: "As avós são mães com um monte de cobertura doce"; "Amor de vó é um abraço apertado em dia frio, com cheirinho de canela"; "Em cada comida de vó, tem um pedacinho de amor"; "Vó é fonte de sabedoria que não envelhece e amor que não se esgota"; "Vó cria memórias que o coração guarda para sempre".

Minha avó morava em Brasília. Eu sempre gostei muito de pão de ló, aquele legítimo, e minha irmã, melado com queijo ralado. Pois não tinha uma vez que a gente chegasse na casa dela que não tivesse um lindo pão ló para mim e o melado para a Regina. E ela não deixava ninguém partir o bolo antes mim.

Dia da vovó é relativamente novo. Minha filha sempre foi um grude com minha mãe. Quando era pré-adolescente, descobriu o Dia da Avó – deve ter visto na televisão –, ligou para ela e deu os parabéns. Minha mãe ficou numa alegria. Ninguém nunca tinha feito isso, nenhum neto, foi um dia realmente especial para ela, e nem teve presente, apenas um telefonema. Ela nunca se esqueceu disso.

O mais legal de tudo é que, apesar da importância dos avós na vida dos netos, são esses netos que fazem bem aos avós, sem saberem. Segundo Tais Fernandes, psicóloga do Grupo Said, empresa de cuidadores de idosos, afirma que a relação entre avós e netos pode ser crucial para evitar a depressão nos idosos. De acordo com ela, a participação dos avós na criação dos netos e a formação de laços afetivos impacta diretamente na melhora da comunicação, do convívio social e na flexibilidade cognitiva.

Além disso, três fatores são os que mais se destacam quando analisados na melhora da saúde mental: afetividade, comunicação e interação social, e ensinamentos. O primeiro possibilita a criação de vínculos entre avós e netos, o que promove significado de pertencimento ao núcleo familiar. Isso pode impactar na diminuição ou prevenção de sentimentos de solidão. A comunicação permite o convívio entre gerações, gerando maior participação dos avós nas rotinas de seus netos, o que movimenta sua vida social. E os ensinamentos influenciam nas trocas de experiências com os mais novos, trabalhando a flexibilidade de pensamentos e abertura para novas ideias.

Uma das receitas que minha avó fazia com a nossa ajuda era o biscoito frito. Delicioso. Ela tinha duas receitas, uma mais antiga e, consequentemente, mais trabalhosa, e outra mais moderna, na qual usava o leite condensado para adoçar, o que reduzia bastante o tempo de preparo. Às netas cabia fazer a "cobrinha" de massa e depois fechar como um anelzinho para ela fritar e, então, passávamos na canela com açúcar. Ia um para a travessa e outro para a boca. E a gente conversando e rindo. Inesquecível.

Parabéns a todas as vovós pelo dia de hoje, porque vocês merecem!

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Aproxima-se o momento de fechar acordos e começar a colocar tudo em prática. Por isso, é natural que este seja um momento de maior tensão do que a habitual, porque hão de ser coordenados interesses muito diversos num processo só.

TOURO (21/4 a 20/5)
Está bastante difícil ajustar as ideias à prática cotidiana para colher os frutos desejados. Porém, essa dificuldade não é punitiva, mas demonstrativa das pontas soltas que precisam ser amarradas para tudo dar certo.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Quando considerar que esteja tudo certo, procure checar mais uma vez todo o processo para verificar se não ficou alguma ponta solta que colocaria em risco seus movimentos. Nada muito grave, mas dá para aprimorar.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
É inevitável chegar o momento de verificar, mais uma vez, que não importa o quanto você tome cuidado, de toda maneira sempre haverá alguém para quem as atitudes que tomar serão ofensivas e ameaçadoras.

LEÃO (23/7 a 22/8)
As certezas são confortáveis, porém, enganosas também, porque podem ser apenas repetições inertes do que deu certo no passado, enquanto agora, num cenário diferente, as melhores atitudes seriam outras, diferentes.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Retenha seus impulsos, não coloque nada em marcha de forma precipitada, porque ainda que as circunstâncias pareçam exigir respostas rápidas, elas só agregariam complicações a um cenário que não comporta mais.

LIBRA (23/9 a 22/10)
É desnecessário se precipitar para que as pessoas lhe prestem a devida atenção. Este é um momento no qual seria melhor fazer concessões do que continuar exigindo que tudo aconteça do jeito que você acha melhor.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Evite se deixar levar pelos conselhos, muito bons, que as pessoas lhe oferecem, especialmente se eles incentivarem você a entrar em ação o mais rapidamente possível. Você ainda precisa amadurecer melhor os planos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Faça o que estiver dentro de suas limitações sem, por enquanto, traduzir essa condição como um desafio para você se superar. Há momentos, como este, em que é melhor ficar manso do que levar uma vida selvagem.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Cuide para não produzir evidências que deponham contra seus interesses. Neste momento, você precisa prestar atenção a certa ambiguidade que provocaria este tipo de resultado. Observar será necessário.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Quanto mais as pessoas ficam próximas, maiores as chances de você ter de enfrentar aquele momento em que sua alma se sente invadida em torno de assuntos que preferiria continuar mantendo na intimidade. É assim.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Prepare sua alma para ver uma sequência de pessoas muito diferentes entre si passando pela sua vida com bastante velocidade. Isso continuará assim até descobrir que tipo de pessoas você precisa por perto.

SUDOKU

8					3		7	5
7					8			
	4	2		5			9	
		5					6	
	8							4
			2					
			1	6		5		
	7				9	6	3	
6						8		9

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	4	3	8	7	9	5	1	6
7	8	1	2	6	5	4	3	9
9	6	5	3	4	1	2	8	7
8	3	6	1	9	2	7	5	4
5	7	2	4	8	3	6	9	1
4	1	9	7	5	6	3	2	8
3	2	7	6	1	8	9	4	5
1	9	4	5	3	7	8	6	2
6	5	8	9	2	4	1	7	3

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Língua do (?), brincadeira infantil
Autor da frase "Em se plantando, tudo dá", referindo-se à fertilidade do solo brasileiro (Hist.)
Bem situado em uma disputa
Narcolepsia e ronco
Parte do átomo de urânio desintegrada na fissão (Fís.)
Cobranças que oneram os correntistas e investidores
Tribunal trabalhista
Pesquisador do Ipea
Sigla do Estado de capital Porto Velho
"A Raposa e as (?)", fábula de Esopo
Aborrecer; maçar
Referente às doenças do canal auditivo
"(?) com Limão", programa de TV
Material brilhante do interior da concha
Letra equivalente ao lambda grego
Produto da granja aviária
Unguento
Parede, em francês
Moeda da Romênia
500, em algarismos romanos
Título de alta graduação
Estilo musical de B. B. King
Inscrição afetuosa em um livro presenteado
Abreviatura de "Distrito", em DP
Agasalho para os pés
Copio os trejeitos de
Ácido da síntese proteica da célula (Citol.)
"In (?) we trust", inscrição no dólar
Pai de Cam e Jafé (Bíblia)
Marco Nanini, ator brasileiro
Ivo (?), escritor iugoslavo ganhador do Nobel de Literatura de 1961
Gerador que converte lixo orgânico em energia
Ramavam
Lacuna, em inglês
Veículo exposto no museu ferroviário
Festa realizada para os noivos
Remo, em inglês
(?) Gardner, atriz
Ouro, em francês
Pão de (?): massa delicada de bolos
Formação peculiar ao planeta Saturno
Divisão do limão (pl.)
Tribo de Israel

BANCO

Solução

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

MÚSICA

Banda argentina Escalandrum, cujo baterista e fundador é neto de Astor Piazzolla, é atração do Clube de Jazz do Café com Letras, hoje e amanhã, em Belo Horizonte

GABRIEL BARRERA/DIVULGAÇÃO

A Escalandrum foi criada em 1999 e mantém até hoje a mesma formação; sua sonoridade é classificada como novo tango na Argentina

> *"Não nos cansamos de ficar surpreendidos com a acolhida calorosa que sempre temos aqui (no Brasil). Acabamos de nos apresentar em Garanhuns, em uma igreja, e foi uma coisa bem quente. A resposta do público é invariavelmente muito positiva, sensível e sincera, especialmente quando executamos a música de Piazzolla"*
>
> ■ **Martín Pantyrer,** clarinetista da banda Escalandrum

ENTRE O JAZZ E O TANGO

DANIEL BARBOSA

Comandada pelo neto de Astor Piazzolla (1921-1992), o baterista Daniel "Pipi" Piazzolla, a banda argentina Escalandrum aporta em Belo Horizonte para duas apresentações, nesta terça (26/7) e quarta-feira (27/7), no recém-inaugurado Clube de Jazz do Café com Letras. Criado em 1999, o grupo tem seis integrantes e desenvolveu, ao longo dos anos, uma sonoridade própria, que transita entre o jazz e o tango.

Desde o primeiro álbum, "Bar Los Amigos", lançado em 2000, a banda vem acumulando diversas láureas, como o Grammy Latino e o Prêmio Gardel. De lá para cá, foram mais 12 títulos, sendo dois deles – "Piazzolla plays Piazzolla", lançado em 2011, e "100", que veio à luz este ano – inteiramente dedicados à obra do icônico compositor e bandoneonista argentino.

O clarinetista do Escalandrum, Martín Pantyrer, adianta que o repertório que será apresentado hoje e amanhã na capital mineira faz um grande apanhado da trajetória de mais de 20 anos do grupo. "Vamos fazer uma mistura das composições próprias com algumas coisas de Astor Piazzolla. Já lançamos 13 discos juntos, então temos bastante material para trabalhar", diz.

Ele acrescenta que o show também comporta temas novíssimos, que serão registrados em um novo álbum que ainda será gravado este ano. Pantyrer destaca que "100", gravado entre Buenos Aires e Londres, no mítico estúdio Abbey Road, e lançado em 11 de março deste ano, em celebração ao centenário de nascimento de Piazzolla, merece uma atenção especial no roteiro do show, por se tratar do trabalho mais recente do grupo.

MISTURA DE RITMOS Pantyrer entende a música que o Escalandrum faz como uma grande mistura de ritmos argentinos, o que resulta em algo novo, mas fundamentalmente calcado no jazz. "É uma sonoridade que tem muito a ver com Buenos Aires e que muita gente classifica como novo tango. Mas nossas referências são muitas. Já participamos de festivais de música erudita, barroca, e também já executamos compositores russos clássicos", comenta.

Em 2017, aliás, o grupo lançou um disco, batizado "Sessões ION", dedicado às obras de Mozart e Alberto Ginastera. "É um disco que eu, particularmente, gosto muito. Foi gravado em um estúdio famoso em Buenos Aires, com um só microfone, como se fazia nos anos 1950, e o resultado ficou incrível", diz o clarinetista.

Ele chama a atenção para o fato de que a formação do Escalandrum – que se completa com Mariano Sívori (contrabaixo), Nicolas Guerschberg (piano), Damián Fogiel (sax tenor) e Gustavo Musso (sax soprano e alto), além de Daniel "Pipi" Piazzolla – é a mesma desde a fundação do grupo, o que, naturalmente, garante entrosamento e fluidez tanto nos shows quanto nas gravações.

"A gente se conhece há 30 anos e, em 1999, 'Pipi' propôs criarmos a banda. Estamos todos na faixa dos 50 anos e há 23 estamos juntos no Escalandrum. Já vínhamos de carreiras musicais muito intensas e resolvemos somar forças", conta.

PÚBLICO ACOLHEDOR Ele diz que nesta atual passagem pelo Brasil, o grupo está circulando há 20 dias e já se apresentou no Rio de Janeiro, em Recife, Campinas e Garanhuns, entre outras cidades, e, depois de Belo Horizonte, encerra a turnê pelo país no Sesc Vila Maria, em São Paulo.

Pantyrer considera o público brasileiro muito acolhedor e acredita que essa característica será particularmente marcante em um espaço mais intimista, como é o Clube de Jazz do Café com Letras.

"São diferentes linguagens de música instrumental, a argentina e a brasileira, mas não nos cansamos de ficar surpreendidos com a acolhida calorosa que sempre temos aqui. Acabamos de nos apresentar em Garanhuns, em uma igreja, e foi uma coisa bem quente. A resposta do público é invariavelmente muito positiva, sensível e sincera, especialmente quando executamos a música de Piazzolla", diz.

Sobre o novo álbum, que o grupo vai gravar este ano, ele diz que ainda não tem um nome, mas que as músicas, autorais, já estão todas prontas. "Só precisamos de dois dias livres para entrar em estúdio e gravar. Temos conversado muito sobre a sonoridade, pensando em fazer algo mais elétrico, saindo um pouco da ambiência acústica que sempre praticamos."

ESCALANDRUM
Show da banda argentina, executando temas autorais e composições de Piazzolla, nesta terça (26/7) e quarta, às 19h30, no Clube de Jazz do Café com Letras (Rua Antônio de Albuquerque, 47, Funcionários). Ingressos a partir de R$ 40.

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

PASCHOALIM
INÉDITAS E RELEITURAS

Antes de levar sua mostra para o Museu do Louvre (Paris), em outubro deste ano, Marcus Paschoalin (@marcuspaschoalin) fará uma exposição aberta ao público, com entrada franca, a partir do dia 3/8, no Espaço Galeria da Templuz, no Sion. No acervo estão 20 telas, incluindo obras inéditas e releituras de séries consagradas, inspiradas nos estilos arte óptica, gráfico e abstrato, marcadas por diferentes épocas, dos anos 1950 aos atuais.

●●●

O artista plástico, que inaugurou com Rogério Flausino uma galeria de arte independente no Mercado Novo, também estará em breve no Mural Templuz – projeto de arte a céu aberto, com curadoria do designer Camilo Belchior, que leva cor para a rotina da capital mineira e apresenta o trabalho de jovens e consagrados artistas do Brasil e mundo afora.

MINAS COM QATAR
SINGLE E CLIPE

Luciana Maya, cantora mineira de Uberaba que desde 2009 mora no Qatar, lançou a música "Pra longe de mim", produzida por Marcel Camargo e gravada com a Orquestra Sinfônica do Qatar. O clipe que acompanha a canção foi rodado em Barcelona com o diretor espanhol Manoel Mira.

MAURO PIMENTEL/AFP

Vista aérea da obra "Invenção da cor, penetrável Magic Square #5, De Luxe" (1997), de Hélio Oiticica, pertencente ao acervo de Inhotim

EM SETEMBRO
ANOITECER EM INHOTIM

Para assegurar recursos para a manutenção do Instituto de Arte Contemporânea e a continuidade dos projetos socioeducativos, o Inhotim promove, em 10/9, evento que une programação artística, com o Grupo Corpo, que apresentará "Gira"; Mateus Aleluia, Orquestra de Câmara e jantar com vista para o lago central, ao lado de "Invenção da cor, penetrável Magic Square #5, De Luxe" (1997), de Hélio Oiticica.

Os ingressos disponíveis no site Sympla variam de R$ 5 mil a R$ 8 mil, de acordo com localização e opção por mesa ou bilhete individual. Paula Azevedo, diretora vice-presidente do Inhotim, está à frente da organização do evento, com o auxílio de um comitê composto por Camila Mattar, Ana Eliza Setúbal, Beatriz Menim, Bruno Setúbal, Camila Yunes e Arystela Paz. No dia seguinte à festa, em 11 de setembro, o Grupo Corpo vai realizar uma apresentação gratuita para os visitantes que estiverem no Inhotim, com horário a ser anunciado em breve.

LONGE DAS MONTANHAS
DE OLHO NO MAR

O mergulho ganha cada vez mais adeptos em Minas. Na noite do último 14 de julho, 66 pessoas se "formaram" na Mar A Mar, escola de mergulho de Belo Horizonte. A solenidade de entrega não ocorria desde 2020. "Com a flexibilização das medidas sanitárias em razão da redução do número de casos de COVID, foi possível o encontro", diz Carlan Lucas, coordenador de treinamento da Mar A Mar. Segundo ele, desde o ano passado aumentou a busca pelo mergulho na escola, por se tratar de uma atividade praticada ao ar livre, que permite relaxamento e contato com a natureza. A juíza de direito Soraya Brasileiro Teixeira, de 50 anos, é uma das formandas. Ela conta que buscou a prática do mergulho depois de ter sido diagnosticada com síndrome de Burnout, distúrbio emocional que tem como sintomas o esgotamento físico acarretado pelo excesso de trabalho. "Sou agitada, ansiosa, perfeccionista, e a pandemia afetou o meu estado emocional. A psiquiatra me orientou, então, a praticar uma atividade que trabalhasse a respiração, como ioga, judô e mergulho, para que me acalmasse", diz.

NA SERRARIA
A TRADIÇÃO DA CANA

Cento e cinquenta expositores e uma expectativa de público de 15 a 20 mil pessoas devem movimentar a 31ª ExpoCachaça e a 15ª Brasilbier, que serão realizadas na primeira semana de agosto, na Serraria Souza Pinto. O evento é um fenômeno. Da primeira edição até antes da pandemia foram R$ 450 milhões em negócios realizados e um público de cerca de 2,5 milhões de visitantes.

ARTES VISUAIS

Mostra "Ar livre" exibe em 186 pontos de ônibus de BH 62 fotografias feitas por moradores da capital. "Cada um tem a sua cidade", afirma o curador do projeto

Foto de Maíra Cabral: Futebol no alto Grajaú

Foto de Uadi Martins em estação de ônibus

Foto de Dayvisu, na Praça da Estação, no Centro de Belo Horizonte

Foto de Cadu Passos

Foto de Hiago Gomes de Alcântara

OLHAR DEMOCRÁTICO SOBRE BH

Matheus Hermógenes*

Quem circula pelas ruas de Belo Horizonte poderá reparar, pelos próximos três meses, fotos feitas pelos próprios moradores da capital mineira. Organizada pelo fotógrafo e diretor de audiovisual João Vargas Penna, a mostra "Ar livre" reúne 62 registros fotográficos espalhados por 186 pontos de ônibus da cidade.

Desde a sua concepção, foram decupadas 3.274 fotos inscritas no projeto, selecionadas pelo professor da Escola Guignard e artista plástico Marco Paulo Rolla e pela professora de fotografia da UFMG, Ana Karina. A mostra conta com coordenação de curadoria do fotógrafo Eugênio Sávio.

Para o idealizador, a escolha da equipe curatorial busca refletir uma diversidade de olhares por meio da experiência em fotografia e artes visuais, bem como a diversidade de olhares presentes nas fotos enviadas. A equipe estará reunida em live nesta terça (26/7) no perfil do projeto no Instagram (@arlivrebh) , a partir das 19h, para dialogar com o público sobre o processo de produção da mostra.

João Vargas, que já trabalha há algum tempo com a temática urbana, considera que a mostra é uma forma de democratizar o olhar sobre a cidade durante a pandemia. "Basicamente, vi esse mobiliário urbano subutilizado, à época de pouca atividade financeira, mas que estava sendo muito útil para quem passava, mesmo efemeramente. Estava precisando de espaço e pensando, inicialmente, em trabalhos e coisas minhas, mas vi que a escala demandava algo social, que esse trabalho poderia ser mais interessante se fosse coletivo e as pessoas pudessem se relacionar com a cidade em que elas moram e, mais importante, com os percursos," reflete o fotógrafo. "Os pontos de ônibus estão em toda a cidade e isso não distingue o centro da periferia."

PLURALIDADE João Vargas destaca o interesse que sempre teve pela pluralidade que a cidade oferece. "Cada um tem a sua cidade. Ela pode ser muito parecida, a sua com a minha em um ou outro aspecto; em outros, não. Cada um tem um local, uma esquina, por mais indiferente que possa ser para as outras pessoas. Muita gente teve experiências ali, conheceu pessoas, deixou para trás. A cidade é escrita por todo mundo que mora nela. É um mecanismo vivo. O tempo todo ela tá mudando".

Segundo ele, a ideia realmente era pulverizar a mostra, por isso se evitou convidar artistas profissionais ou criar um prêmio para a melhor foto, mas sim a criação de uma interação com a cidade e as pessoas, contribuindo fortemente para o circuito de arte urbana na capital. A maioria dos fotógrafos, inclusive, é amadores, que têm recebido feedbacks extremamente positivos em relação à exibição de seus trabalhos.

QR CODE As fotos exibidas nos painéis estarão todas vinculadas ao perfil do projeto no Instagram, por meio de códigos de resposta rápida, os QR Codes. De acesso livre e aberto, o perfil apresenta toda a exposição, bem como a ficha técnica das obras, informações do fotógrafo e mapa dos locais de exibição.

AR LIVRE MOSTRA DE FOTOGRAFIAS DE BH
Fotos de moradores de Belo Horizonte em 186 pontos de ônibus de Belo Horizonte. Live com os curadores da mostra nesta terça-feira (26/7), às 19h, pelo Instagram @arlivrebh

*Estagiário sob a supervisão da subeditora Tetê Monteiro

LUTO NO AUDIOVISUAL

Paul Sorvino, de "Os bons companheiros", morre aos 83 anos

MARIO LAPORTA/AFP

Paul Sorvino e a filha, Mira Sorvino: "Ele foi o pai mais maravilhoso. Eu o amo muito", lamentou a atriz no Twitter

O ator americano Paul Sorvino, que estrelou o clássico da máfia "Os bons companheiros", morreu nesta segunda-feira (25/7), aos 83 anos, informou sua família nas redes sociais. "Estou completamente devastada", publicou sua mulher, Dee Dee Sorvino, no Facebook, junto com uma foto do ator. "O amor da minha vida e o homem mais maravilhoso se foi. Meu coração está partido."

Em cinco décadas de carreira, Paul Sorvino somou mais de 100 aparições como ator no cinema e na TV. Interpretou o ex-assessor de segurança Henry Kissinger em 1995 no filme "Nixon", dirigido por Oliver Stone. Mas seu papel mais famoso foi o de Paul Cicero, personagem inspirado no mafioso Paul Vario, no filme "Os bons companheiros", obra cult de 1990, dirigida por Martin Scorsese.

Na TV, atuou na década de 1990 na série policial "Law and order". Mais recentemente, participou de "Criminal minds: Without borders" e dividiu a tela com Forest Whitaker em "Godfather of Harlem".

CANTOR DE ÓPERA O ator também desenvolveu uma faceta como cantor de ópera. "A maioria das pessoas acha que sou um gângster ou policial, mas, na verdade, sou um escultor, pintor ou escritor", disse, em entrevista de 2014 ao Orlando Weekly. "Aparentemente, tenho um dom para interpretar esse tipo de papel."

Mira Sorvino, ganhadora do Oscar de melhor atriz coadjuvante em 1996 por seu papel em "Poderosa Afrodite", de Woody Allen, lamentou no Twitter a morte de seu pai. "Ele foi o pai mais maravilhoso. Eu o amo muito."

Nascido em Nova York em 1939, o ator deixa outros dois filhos, também dedicados à indústria do entretenimento. A causa de Paul Sorvino não foi divulgada (AFP)

Antena

FESTA DE MANUELZÃO
EM TRÊS MARIAS

A 21ª semana cultural Festa de Manuelzão continua com programação presencial até 31 de julho, na Vila de Andrequicé, em Três Marias, na Região Central de Minas. O tema este ano é "70 Anos da boiada: A história continua..", referência à novela "Uma estória de amor "(Festa de Manuelzão), de Guimarães Rosa. A iniciativa homenageia Manuel Nardy, o Manuelzão, personagem imortal no livro "Manuelzão e Miguilim", clássico de Rosa. Palestras, lançamentos de livros, contação de histórias e apresentações artísticas e culturais, além do 12º Encontro Regional de Folia de Reis, estão previstos na programação. Informações: www.memorialmanuelzao.com.br e www.tresmarias.mg.gov.br.

MARCO BERTORELLO/AFP

Banda ucraniana Kalush Orchestra venceu em maio o concurso musical com a canção "Stefania"

ETHEL BRAGA/DIVULGAÇÃO

Videorretratos, com cada artista da companhia, serão exibidos em sessão gratuita no UNA Cine Belas Artes

"MUITOS ANOS DE VIDA"
GALPÃO ESTREIA SÉRIE

Para comemorar seus 40 anos, o Grupo Galpão realizou uma série de videorretratos, uma linguagem inédita no repertório da companhia. São retratos em movimento de cada ator e atriz do grupo, produzidos em estúdio, misturando fotografia, cinema e teatro. A série tem como pano de fundo uma vertiginosa festa de aniversário por onde circulam personagens imaginários, inspirados em vários tipos que já estiveram nas plateias e nos palcos do Galpão. Essa é a sinopse de "Muitos anos de vida", que estreia nesta terça-feira (26/7), às 20h30, no UNA Cine Belas Artes (Rua Gonçalves Dias, 1.581 – Lourdes), com entrada gratuita, mediante retirada de ingressos na bilheteria do cinema, 30 minutos antes da sessão. O trabalho tem direção de Filipe Lampejo e Vinícius de Souza.

●●●

Já nesta quarta (27/7) será a vez de o Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89 – Santa Tereza) receber a série de videorretratos e a "Mostra de cinema Galpão 40 anos", com filmes do grupo durante sua trajetória, como "A primeira perda da minha vida", "Partida de vôlei à sombra de um vulcão", "Fogo fátuo", "Éramos em bando" e "Moscou", com toda a programação também gratuita, mediante retirada de ingressos no site diskingressos.com.br ou na bilheteria do cinema, 30 minutos antes da sessão. Após a exibição, haverá bate-papo com a equipe. A programação no Cine Santa Tereza segue até domingo (31/7) e pode ser conferida no www.grupogalpao.com.br.

●●●

"Fazer teatro no Brasil não é tarefa fácil e, quando um grupo como o Galpão completa 40 anos, é um grande acontecimento para o país. Mas como fazer essa festa em tempos tão difíceis, de pandemia, de autoritarismo e ódio, de desvalorização da arte e da cultura? Acho que essa pergunta está na raiz da série 'Muitos anos de vida'. Um aniversário que, de um jeito bem vertiginoso, festeja a memória, o sonho e a alegria, mas que não esconde os fantasmas e as inquietações da nossa época", declarou o diretor Vinícius de Souza.

"ADRIANO, IMPERADOR"
SÉRIE DOCUMENTAL

Já está disponível na Watch Brasil, a recém-lançada série documental "Adriano, Imperador", da Paramount+. O documentário narra a trajetória de vida de um dos jogadores mais conhecidos do futebol nacional e mundial. Em três episódios, a produção é narrada em primeira pessoa pelo próprio Adriano, junto com extenso material pessoal, na qual relembra sua popularidade no início dos anos 2000, suas lutas pessoais e familiares, e o amor que sempre nutriu pelas suas origens. Estão presentes no documentário familiares do ex-jogador, como Rosilda (mãe), e amigos próximos, além de imagens raras de seu arquivo pessoal. A atração traz ainda depoimentos de Ronaldo Fenômeno, Aloísio Chulapa, Petkovic, Léo Moura e Javier Zanetti.

WATCH BRASIL/DIVULGAÇÃO

STAR+/DIVULGAÇÃO

"SANTA EVITA"
NO STAR+

A série "Santa Evita" estreia nesta terça-feira (26/7), no Star+. Baseada no livro de mesmo nome, do escritor Tomás Eloy Martínez, a produção acompanha a história da primeira-dama argentina Eva Perón após sua morte, aos 33 anos, em 1952, vítima de câncer. Os episódios mostram como seus restos embalsamados foram sequestrados pela ditadura militar em 1955, depois de serem velados na frente de uma multidão.

EUROVISION 2023
NO REINO UNIDO

O Reino Unido entrou em acordo com a Ucrânia, vencedora do Eurovision deste ano, para substituí-la como sede e organizador da próxima edição do evento, devido à invasão russa, anunciou o governo britânico ontem (25/7). A BBC informou que o concurso vai celebrar grande parte da "cultura e legado da Ucrânia". O ministro ucraniano de Cultura, Oleksandre Tkatchenko, afirmou ainda ter "recebido a garantia" de que o Eurovision será organizado "em nome da Ucrânia", com a participação da emissora ucraniana e de seus apresentadores. Também ficou definido que o país estará automaticamente classificado para a final do próximo ano. Grande favorita, a Kalush Orchestra venceu em maio a final do concurso com a canção "Stefania", uma mistura de hip-hop e música tradicional, uma vitória muito simbólica em plena gerra. O britânico Sam Ryder conquistou o segundo lugar com "Space Man". A última vez que o Reino Unido sediou um Eurovision foi em 1998, em Birmingham.

"A FILHA QUE ABANDONEI"
THRILLER NO LIFETIME

Rebecca (Natalie Brown), uma professora da Clark Academy, um internato de elite para meninas, esconde um segredo. Ela abandonou uma filha quando era adolescente. Porém, essa filha, Elena (Sydney Meyer), se matricula no internato com a intenção de conhecer sua mãe biológica. A jovem, que passou por lares adotivos e teve uma infância terrível, acha que Rebecca deveria tê-la apoiado e decide se vingar. Essa é a sinopse de "A filha que abandonei", thriller que vai ao ar nesta terça (26/7), às 21h10, no Lifetime.

LIFETIME/DIVULGAÇÃO

"A TERRA PROMETIDA"
NA TV BRASIL

"A terra prometida", drama épico que acompanha a saga de Josué (Sidney Sampaio) para levar o povo hebreu até Canaã, a terra prometida, após a morte de Moisés, estreia nesta terça (26/7), às 20h, na TV Brasil. Escrita por Renato Modesto e com direção-geral de Alexandre Avancini, a novela cativa público com sequências que combinam disputas e combates pelo poder, além de intrigas, amores utópicos e paixões proibidas.

MUNIR HATACK/DIVULGAÇÃO

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

FRANCISCO CEPEDA/SBT

No quadro "Gol show" desta terça, no SBT/Alterosa, Ratinho vai receber Roseli, ícone do futebol feminino, e o ex-árbitro Oscar Roberto Godói

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Após traição de Jove (Jesuita Barbosa), que revelou a foto do Velho do Rio (Osmar Prado), Juma (Alanis Guillen) vira onça em "Pantanal", na Globo

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Ilha Record 2
23:45 Chicago P.D.
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Sensacional
23:30 Agora com Lacombe
00:30 Leitura dinâmica
01:15 RedeTV! Extreme fighting
02:10 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:00 Copa América Feminina
23:00 Programa do Ratinho
23:45 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN
07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
10:35 Bora Brasil – 2ª edição
11:00 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
21:50 1001 perguntas
22:30 MasterChef
00:40 Jornal da Noite
01:35 Que fim levou?
01:40 Esporte total
02:30 Mais geek

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Histórias de ferrovias
17:00 As fascinantes cidades do mundo
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 + Geraes
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Alto-falante

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:10 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Filhas de Eva
23:30 Profissão repórter
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Cara e coragem – Reapresentação
02:25 Comédia na madrugada 1
03:15 Comédia na madrugada 2

TV BRASILDIVULGAÇÃO

Animação "Dango Balango" está na programação infantil da Rede Minas

FILMES

STELLA DE CARVALHO/DIVULGAÇÃO

Larissa Manoela protagoniza "Meus 15 anos", que vai ao ar no "Cine espetacular"

15h30 na Globo

CHRISTOPHER ROBIN – UM REENCONTRO INESQUECÍVEL
EUA, 2018. Direção de Marc Forster. Com Jim Cummings, Ewan Mcgregor, Roger Ashton-Griffiths, Mark Gatiss, Hayley Atwell e Bronte Carmichael. O menino sonhador Christopher vira um homem focado e sem tempo para a família. Seu amigo Ursinho Pooh ressurge pedindo ajuda para reencontrar Tigrão e sua turma.

23h45 no SBT/Alterosa

MEUS 15 ANOS
Brasil, 2017 Direção de Caroline Fioratti. Com Larissa Manoela, Daniel Botelho, Rafael Infante e Lorena Queiroz. A tímida Bia, órfã de mãe, vive com o pai. Já na escola, Bia enfrenta a hostilidade dos colegas, mas tem Bruno como seu único e fiel amigo. Tudo promete mudar quando, num golpe da sorte, ela ganha uma megafesta de 15 anos.

MOSTRA

ARTE SE DISCUTE

TAMÁS BODOLAY/DIVULGAÇÃO

Sérgio Pererê faz show em homenagem a Milton Nascimento ao lado de Carla Sceno, na abertura da agenda cultural do evento, hoje, na Casa da Ópera, um dos quatro endereços que o festival ocupará

Quarta edição do Marte Festival, que se propõe a discutir a relação entre produção cultural e tecnologia, começa hoje em Ouro Preto. Além de painéis de debate, haverá shows gratuitos

GUILHERME AUGUSTO

A quarta edição do Marte Festival começa a tomar conta das ruas e espaços culturais de Ouro Preto a partir desta terça-feira (26/7). Idealizado por Barral Lima, Carolina Daves e Erick Krulikowski, o evento promove o encontro entre música, arte e tecnologia, ao longo de cinco dias, por meio de shows, painéis, palestras e oficinas. Toda a programação é gratuita e contará com apresentações da cantora Agnes Nunes, da banda Tuyo e do DJ Vhoor, entre outros.

"A quarta edição do Marte Festival fortalece o conceito de um evento que se preocupa não apenas em trazer as novidades sobre a inovação nas artes, mas também provocar discussões sobre como o mercado absorve essas tecnologias e quais as consequências para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável das cidades", afirma Barral Lima.

Essas inovações serão apresentadas por meio da oficina Empreendedorismo e Inovação para Empreendimentos Criativos e Culturais", realizada por Erick Krulikowski, que começa nesta terça (26/7), e os painéis Tecnologia e Inovação nos Festivais e Como os NFTs Estão Reinventando a Indústria da Música.? O produtor musical Pablo Bispo, o rapper Kdu dos Anjos (idealizador do centro cultural Lá da Favelinha) e o músico Márcio Buzelin, tecladista do Jota Quest, confirmaram presença.

"O Marte sempre está em busca das novidades no mercado, na arte e na tecnologia. O tema central desta edição é o empreendedorismo na música. O mercado está cada vez mais 'do it yourself' ("faça você mesmo"). Os artistas têm que produzir e saber levar a arte até o público. Vamos discutir as várias maneiras como isso pode ser feito e como a tecnologia tem auxiliado nisso", explica Barral.

AUTONOMIA Um dos destaques, segundo ele, é o NFT, cuja sigla em inglês pode ser traduzida como 'token não fungível', ou seja, um registro digital único, que tem sido cada vez mais adotado por artistas de diferentes campos, tanto das artes plásticas e do audiovisual, como da música. "Com ele, o artista ganha autonomia com sua arte. É uma das formas que hoje podem ser adotadas para o artista empreender em sua carreira sozinho", afirma.

A primeira edição do Marte foi realizada em Mariana, em 2018. No ano seguinte, o festival foi deslocado para Ouro Preto. A terceira edição estava programada para ser realizada em julho de 2020, mas, devido à pandemia, foi adiada e realizada quase um ano depois, em março de 2021, em formato on-line.

Esta quarta edição, portanto, simboliza o retorno do festival para o formato presencial. "O Marte é um evento que precisa muito do encontro ao vivo, apesar de o ambiente virtual ser bastante propício", comenta Barral. Por conta disso, o festival de 2022 ganhou um formato maior e será realizado em quatro locais de Ouro Preto: a Casa da Ópera, o Anexo do Museu da Inconfidência, a Casa de Gonzaga e a Praça Tiradentes.

ENCONTRO Dois desses quatro - a Casa da Ópera e a Praça Tiradentes - serão o ponto de encontro do público com os artistas, com shows confirmados na programação artística do 4º Marte. Ao todo, serão realizadas 23 apresentações até sábado (30/7).

O pontapé inicial será na noite de hoje, às 20h, com show em homenagem aos 80 anos de Milton Nascimento que reunirá no palco da Casa da Ópera a cantora e compositora Carla Sceno e o cantor, instrumentista, compositor e ator Sérgio Pererê. A direção da performance é de Barral Lima, e os arranjos são do músico Fred Natalino.

"Celebrar Milton Nascimento é falar de passado, presente e futuro. Ele, um artista que não nasceu em Minas, mas se considera mineiro, está completando oito décadas de vida neste ano. Além disso, o álbum 'Clube da esquina' completou 50 anos. Tudo pareceu muito propício para essa celebração", afirma Barral.

A apresentação única terá, além de um repertório especial, projeções feitas com exclusividade. "Milton soube traduzir Minas Gerais para o mundo como ninguém, e o Marte é um festival mineiro que acontece em Ouro Preto, uma cidade que atrai pessoas do mundo inteiro. É importante mostrar essa nossa autenticidade."

ARTISTAS A programação de shows prossegue na quarta (27/7),com as apresentações do trompetista e compositor Guizado e de Guilherme Kastrup, percussionista e produtor musical que já trabalhou com nomes importantes da música brasileira como Elza Soares, Arnaldo Antunes, Adriana Calcanhotto e Maria Bethânia.

Na quinta (28/7), o Marte recebe os shows da banda Tuyo, na Casa da Ópera, e do DJ Vhoor, na Praça Tiradentes. Na mesma noite, também se apresentam o artista Craca e a DJ Black Josie.

Na sexta (29/7) e no sábado (30/7), a programação do Marte Festival é mais extensa e contará com apresentações de artistas como a cantora mineira Maíra Baldaia, o rapper paulistano Edgar, o cantor mineiro Nobat, o grupo Forró Red Light e a cantora baiana Agnes Nunes.

"Todos os artistas que já passaram pelo Marte são reconhecidos por misturarem música brasileira com elementos de tecnologia. Isso está presente nas apresentações, nas músicas e no jeito como eles se relacionam com o público. São shows que contam com uma abordagem multimídia e impressionam pela capacidade técnica", afirma Barral.

VÁ E OUÇA

Confira a programação artística completa

TERÇA (26/7)

- **20h** - Reveal Ensemble convida Carla Sceno e Sérgio Pererê, na Casa da Ópera

QUARTA (27/7)

- **19h** - Guizado, na Casa da Ópera
- **21h** - Katrup, na Casa da Ópera

QUINTA (28/7)

- **19h** - Craca, na Casa da Ópera
- **21h - Tuyo, na Casa da Ópera**
- **21h30** - DJ Black Josie, na Praça Tiradentes
- **22h30 - DJ Vhoor, na Praça Tiradentes**

SEXTA (29/7)

- **19h** - 1MPAR e Henrique Roscoe, na Casa da Ópera
- **20h15** - Jesus Lumma e Klüber, na Casa da Ópera
- **21h - Maíra Baldaia, na Praça Tiradentes**
- **21h45** - Homem Gaiola, na Praça Tiradentes
- **22h** - Edgar, na Praça Tiradentes
- **23h** - LUV, na Praça Tiradentes
- **23h15** - DJ Black Josie, na Praça Tiradentes
- **23h45** - Coletivo Coletores, na Praça Tiradentes
- **00h** - Getúlio Abelha, na Praça Tiradentes

SÁBADO (30/7)

- **19h** - DJ Pátrida, na Praça Tiradentes
- **19h30** - Coletivo Coletores, na Praça Tiradentes
- **19h45 - Nobat, na Praça Tiradentes**
- **20h30** - Homem Gaiola, na Praça Tiradentes
- **20h45** - Forró Red Light, na Praça Tiradentes
- **21h45** - LUV, na Praça Tiradentes
- **22h15** - Agnes Nunes, na Praça Tiradentes

JUH ALMEIDA/DIVULGAÇÃO

WANDERLEY VIEIRA/DIVULGAÇÃO

LORENA ZSCHABER/DIVULGAÇÃO

FELIPE PALMA/DIVULGAÇÃO

MARTE FESTIVAL 2022
Desta terça (26/7) a sábado (30/7). Na Casa da Ópera (Rua Brigadeiro Musqueira, 104, Ouro Preto); no Anexo do Museu da Inconfidência (Praça Tiradentes, 139); na Praça Tiradentes; e na Casa de Gonzaga (Rua Claudio Manoel, 61). Entrada franca. Programação completa e mais informações: www.martefestival.com.br

O Marte sempre está em busca das novidades no mercado, na arte e na tecnologia. O tema central desta edição é o empreendedorismo na música. O mercado está cada vez mais 'do it yourself' ("faça você mesmo"). Os artistas têm que produzir e saber levar a arte até o público. Vamos discutir as várias maneiras como isso pode ser feito e como a tecnologia tem auxiliado nisso"

"Todos os artistas que já passaram pelo Marte são reconhecidos por misturarem música brasileira com elementos de tecnologia. Isso está presente nas apresentações, nas músicas e no jeito como eles se relacionam com o público. São shows que contam com uma abordagem multimídia e impressionam pela capacidade técnica"

Barral Lima,
organizador do Marte Festival